MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MATINHOS

2016

IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Dirigentes

Reitor: Zaki Akel Sobrinho

Vice-reitor: Rogério Andrade Mulinari

Diretor do Setor Litoral: Renato Bochicchio

Vice-diretor do Setor Litoral: Luis Eduardo Cunha Thomassim

Coordenadora de Curso: Leoncio José de Almeida Reis

Vice-coordenador de Curso: Luciana Vieira Castilho Weinert

Integrantes da Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física

Servidores Docentes

Andréa Knabem

Fábio Carvalho Messa

Isabel Cristina Martines

Leoncio José de Almeida Reis

Luciana Vieira Castilho Weinert

Luis Eduardo Cunha Thomassim

Marcelo Silva da Silva

Palmira Sevegnani

Ricardo João Sonoda Nunes

Vilson Aparecido da Mata

Servidora Técnica Administrativa

Jacqueline Coelho Martins

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AI	Aprendizado Insuficiente
APL	Aprendizado Pleno
APS	Aprendizado Parcialmente Suficiente
AS	Aprendizado Suficiente
CAEA	Comitê de Avaliação de Ensino e Aprendizagem
FTP	Fundamento Teórico Prático
ICH	Interação Cultural e Humanística
SEPOL	Seção de Políticas Afirmativas, Assuntos Estudantis e Comunitários
NEE	Necessidades Educativas Especiais
PA	Projeto de Aprendizagem
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Político Institucional
PPP	Projeto Político Pedagógico
SEI	Semana de Estudos Intensivos
UFPR	Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

1. Apresentação..... 6
2. Justificativa da Implantação do Curso..... 7
3. Perfil do Curso..... 8
3.1. Objetivos..... 9
3.1.1 Objetivo Geral..... 9
3.1.2 Objetivos Específicos..... 9
4. Dados do Curso..... 11
5. Perfil do Egresso..... 12
6. Concepção Pedagógica e Metodológica do Curso..... 13
6.1. Articulação ensino, pesquisa, extensão..... 14
6.2. Sistema de Avaliação do Processo do Curso..... 15
6.3. Constituição do Núcleo Docente Estruturante..... 15
6.4 Organização Curricular..... 16
6.4.1 Projetos de Aprendizagem..... 16
6.4.2 Fundamentos Teórico-Práticos..... 17
6.4.3 Interação Cultural e Humanística..... 18
6.4.4 Matriz Curricular e Representação Gráfica do Curso..... 19
6.4.5 Trabalho de Conclusão de Curso..... 21
6.4.6 Estágio Curricular..... 22
6.4.7 Atividades curriculares formativas..... 25
6.5 Fases do Processo de Aprendizagem..... 26
6.5.1 Conhecer e compreender (percepção crítica da realidade). 26
6.5.2 Compreender e propor (aprofundamento metodológico-científico)..... 27
6.5.3 Propor e agir (transição para o exercício profissional)..... 27
6.6 Critérios de avaliação da aprendizagem..... 28
6.7 Estrutura e Projeto de Orientação Acadêmica..... 29
7. Pessoal Docente e Técnico..... 31
8. Infraestrutura..... 35
8.1 Salas de Aula..... 39
8.5 Estrutura Física específica do curso..... 42
8.4 Biblioteca e acervo..... 42
9. Certificados e Diplomas Expedidos aos Concluintes do Curso..... 53
10. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores..... 54
11. Requisitos de Acesso..... 54
12. Condições de Acesso e Permanência para Pessoas com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida..... 55
13. Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena e Políticas de Educação Ambiental..... 56
Referências..... 58
ANEXOS..... 61

1. 1. Apresentação

O curso de Licenciatura em Educação Física aqui apresentado constitui-se em atenção às novas demandas que essa área de formação superior passou a enfrentar nas últimas duas décadas. Progressivamente, em sua história na relação com a Escola, a Educação Física brasileira deixa o lugar de uma mera atividade para ocupar o *status* inquestionável de uma disciplina curricular, responsável por atuar com determinados saberes escolares, conforme a nova LDB, aprovada em 1996.

Tal condição tem, por um lado, implicado na crescente demanda por professores de educação física nas diferentes etapas da Educação Básica. Por outro lado, tem sido necessário que a formação superior em Educação Física se constitua com maior clareza de suas atribuições e de sua especificidade entre os saberes escolares. Não se trata apenas de uma maior carga horária voltada a formação pedagógica, mas também que seu objeto de atenção pedagógica seja apreendido e elaborado com sentido entre os componentes do currículo escolar.

Este projeto de Curso resulta destes dois movimentos da realidade da Educação Física. O Setor Litoral da UFPR tem identificado em seu território de instalação e atuação a demanda das redes de ensino do Litoral do Paraná por professores nesta área. Ao mesmo tempo, os docentes do Setor Litoral com formação em Educação Física possuem em sua trajetória, envolvimento e preocupação com a formação de Licenciados.

Necessário ainda apontar que este Projeto de Curso insere-se em um Projeto institucional da UFPR no litoral do Paraná, através do qual o Setor Litoral passa a orientar sua oferta de cursos de graduação em torno dos eixos da Educação, do Meio Ambiente e da Saúde.

Tal configuração institucional do Setor Litoral tem se traduzido num quadro docente setorial com forte integração e adesão pedagógica ao trabalho interdisciplinar. Isso nos permite também oferecer o aprofundamento da formação deste licenciado em Educação Física para outros campos de atuação profissional transversais, amplamente integrados ao campo da Educação Escolar: o Meio Ambiente e a Gestão. Ambos espaços crescentes

para a atuação com práticas de Lazer, Educação Física e Esporte. Diga-se ainda que a temática do meio ambiente mostra-se particularmente pertinente ao território do litoral do Paraná e a seus desafios de desenvolvimento sustentável.

2. 2. Justificativa da Reformulação do Curso

O Curso de Licenciatura em Educação Física do Setor Litoral teve sua criação aprovada em 2014, sendo resultado das demandas percebidas no curso que o antecedeu, o Curso de Bacharelado em Gestão Desportiva e do Lazer, ofertado pela no Setor Litoral de 2009 até 2013.

Contribuíram para as decisões que culminaram na criação do Curso de Educação Física e extinção do Curso de Gestão Desportiva e do Lazer a percepção de uma demanda imediata e progressiva por professores de educação física da rede de educação formal do Litoral do Paraná. Esta rede apresenta-se hoje com 61 escolas da rede pública estadual de educação, voltadas aos anos finais do ensino fundamental e ensino médio e EJA; 188 escolas das redes públicas municipais de educação, voltadas a educação infantil e anos inicias do ensino fundamental; e 59 escolas da rede particular de educação, voltadas aos diferentes níveis do ensino.

Nesse mesmo sentido, também se constatou na ocasião uma demanda por profissionais de educação física em instituições, autarquias e empresas da região, demanda esta ilustrada por diferentes propostas de parcerias e de prestação de serviços dirigidas ao Setor Litoral, ao Bacharelado em GDL e aos próprios graduandos, envolvendo projetos de ampliação do turno escolar, programas de iniciação e formação esportiva para crianças, programas de lazer para populações locais ou visitantes, além de eventos de esporte, lazer e/ou turismo.

Hoje o Curso de Licenciatura em Educação Física tem aproximadamente 160 alunos, parte desses ingressantes nos vestibulares de 2015 e 2016, parte ingressante via processo de migração a partir do Curso de Bacharelado em Gestão Desportiva e do Lazer.

A justificativa de reformulação do presente curso se dá exclusivamente pela necessidade de atender à Resolução nº 02/2015 do Conselho Nacional de Educação, especialmente no que se refere à ampliação da carga horária mínima dos cursos de licenciatura para as 3.200h (o atual PPC do Curso tem 2.880h, sendo necessário, portanto, um acréscimo de 320h no currículo). Nenhuma mudança estrutural ou de concepção foi necessária, tendo sido realizadas apenas ampliações nas cargas horárias de alguns módulos.

3. 3. Perfil do Curso

As tendências contemporâneas da formação de professores, bem como a produção de conhecimento em educação física, tem resultado em generalizados processos de atualizações curriculares nas instituições de ensino superior. Alinhado com estes processos recentes que tem orientado a formação em educação física no contexto brasileiro, este projeto de curso busca superar o tecnicismo que vigorava em cursos predominante ordenado por modalidades esportivas. Busca superar também a dicotomia entre formação técnico-instrumental e formação teórica, outro modelo frequente na formação em educação física.

Atento à atualidade destas questões para a formação do licenciado em Educação Física, o corpo docente responsável por este Projeto de Curso busca ordenar a experiência formativa do graduando tomando como referência os desafios teórico-práticos das distintas etapas ou ciclos escolares da educação básica. Nesta proposta formativa, as etapas ou ciclos da educação básica são sincronicamente encadeados ao estudo e apropriação do graduando aos componentes curriculares a elas correspondentes e, ainda, articulados progressivamente a práticas profissionais e estágios supervisionados.

Esta lógica de organização do curso articula uma proposta curricular que conduz a formação do graduando a partir de uma imersão progressiva ao contexto da escola. Ao mesmo tempo, é oferecido ao graduando uma grande margem de escolhas e aprofundamentos das práticas corporais, modalidades esportivas e competências específicas que compõem o universo de temas, conteúdos e experiências possíveis da

educação física na escola. Esta margem de escolha é viabilizada através de três espaços pedagógicos distintos: módulos optativos, Interações Culturais Humanísticas e Projetos de Aprendizagem.

Ao mesmo tempo, o curso propõe uma formação com interlocução progressiva com práticas pedagógicas e profissionais situadas fora do contexto escolar. Especialmente em torno das áreas da Gestão e do Meio Ambiente, em suas interfaces com a Educação Física, o esporte e o lazer, os estudantes são desafiados a reconhecer e interagir com demandas emergentes da atuação profissional e pedagógica tanto no contexto local como nacional.

1. 3.1. Objetivos

3.1.1 Objetivo Geral

Formar licenciados em Educação Física identificados com os princípios da educação básica e com as atribuições político-pedagógicas desta disciplina na escola, bem como fora dela, sensíveis e competentes também para análise crítico-reflexiva da realidade social, suas demandas e de seu papel social.

3.1.2 Objetivos Específicos

- Propiciar uma formação articulada com as atribuições da educação Física na educação básica;

- Formar um licenciado apropriado de habilidades pedagógicas e técnicas específicas ao ensino dos componentes curriculares da educação Física na escola;

- Estimular o espírito criativo e prática investigativa como recursos para autoformação contínua;

- Oferecer instrumentos teórico-metodológicos que oportunizem melhor conhecimento, análise e ação sobre a realidade, reconhecendo as complexidades do processo de ensino e aprendizagem, bem como sua expressão inter e multidisciplinar da Educação Física.

4. Dados do Curso

Denominação: Educação Física

Natureza: Licenciatura em Nível Superior

Modalidade: Presencial

Regime de matrícula: Semestral

Turno: Noturno (com 200h de Estágio Curricular Supervisionado no diurno)

Número de vagas: 50

Carga horária total: 3.200 (em número de horas relógio)

Duração do Curso: 08 Semestres

Diploma a ser expedido: Licenciado/Licenciada em Educação Física

Integralização Mínima: 08 semestres

Integralização Máxima: 12 semestres

Quadro 1: Distribuição da carga horária do Curso

ATIVIDADE	HORAS
Fundamentos Teórico-Práticos Obrigatórios	1.440
Fundamentos Teórico-Práticos Optativos	120
Estagio Curricular Supervisionado	400
Interações Culturais e Humanísticas	480
Projetos de Aprendizagem	360
Trabalho de Conclusão de Curso	200
Atividades formativas Complementares	200
TOTAL	**3.200**

4. 5. Perfil do Egresso

O Licenciado em Educação Física é o professor que planeja, organiza e desenvolve atividades pedagógicas referentes às práticas corporais sistematizadas na Educação Básica em suas diferentes modalidades e em ambientes extra-escolares.

Dentro e fora da escola, atua como professor, gestor ou supervisor de equipes de trabalhos em ações, projetos e programas que tematizem as diferentes manifestações e expressões do movimento humano - tais como os esportes, jogos, brincadeiras, ginásticas, lutas, expressões rítmicas e danças – considerando sempre os contextos e características dos sujeitos envolvidos.

Em sua intervenção como educador é orientado para a construção de uma sociedade plural e democrática e para o desenvolvimento sociocultural da região na qual está inserido, prima pela atuação ética e socialmente responsável, bem como pela formação reflexiva, crítica e autônoma dos seus educandos.

Como resultado do processo de formação em Licenciatura em Educação Física, no qual o graduando é sujeito ativo e participativo, espera-se formar profissionais cujas competências são:

- pautar-se na ética, na solidariedade e nos princípios democráticos como ser humano, cidadão e profissional.

- comprometer-se com a preservação do meio ambiente, com a sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida.

- aprender de forma autônoma e independente, sabendo acompanhar as transformações acadêmico-científicas pertinentes ao campo de atuação, mantendo-se apto à contínua atualização acadêmico-profissional e à produção e divulgação de novos conhecimentos, tecnologias e serviços;

- dominar conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências e áreas afins adequados ao desempenho técnico-profissional;

- criar, planejar, gerir, mediar e avaliar ações, projetos e programas referentes às práticas corporais sistematizadas e diferentes manifestações e expressões do movimento humano, considerando as capacidades e os limites dos sujeitos envolvidos, as características socioculturais locais e o contexto que os envolve;

- conhecer, dominar, produzir, selecionar e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a intervenção acadêmico-profissional na Educação Física Escolar.

5. 6. Concepção Pedagógica e Metodológica do Curso

A concepção pedagógica do Curso atende as orientações institucionais da UFPR para o Setor Litoral, bem como os pressupostos expressos no Projeto Político Pedagógico e no Projeto Político Institucional. Sendo assim, o curso é construído com o objetivo explícito de auxiliar no desenvolvimento do litoral paranaense.

A indissociabilidade entre a pesquisa, a extensão e o ensino desde o início do Curso contribuem para uma aprendizagem associada às realidades regionais em que se insere, situando o estudante nas questões sociais vividas pela comunidade, bem como unindo a teoria e a prática da profissão nas diversas ações didáticas planejadas pela equipe docente.

Ao mesmo tempo em que o Curso busca colocar os estudantes em contato direto com a realidade de trabalho a partir dos estágios, práticas, Interações Culturais e Humanísticas, projetos, programas e atividades de extensão, habilita-o a refletir, observar e analisar a realidade através da pesquisa (eixo dos Projetos de Aprendizagem) de caráter interdisciplinar e multidisciplinar. Prima-se por uma formação profissional com

formação política, filosófica e humana, pautada por valores como justiça, ética e cidadania.

O currículo está organizado a partir de áreas do conhecimento que têm como finalidade estruturar o processo ensino-aprendizagem, respeitando os diversos meios de apropriação, contextualização e produção de saberes históricos, além de integrar-se à formação para pesquisa científica e para extensão desde o primeiro momento do curso.

O projeto pedagógico de curso e o currículo constituem-se como elementos vivos dentro de um processo formativo, são, portanto, permeado pela história e pelas marcas dos sujeitos envolvidos em sua criação e desenvolvimento. Assim, é fundamental que ao longo da sua implementação ele esteja constantemente sendo avaliado e reavaliado, considerando as transformações sociais e sua atualidade em relação aos desafios presentes na formação universitária de novos graduados.

1.

2. 6.1. Articulação ensino, pesquisa, extensão

Pela perspectiva interdisciplinar que compõe a organização pedagógica do Setor Litoral, os estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física podem se inserir em projetos de pesquisa e/ou extensão propostos por professores das diferentes áreas de conhecimento, em temas relevantes para a formação profissional. Essa participação pode se dar mediante o interesse do estudante, os quais poderão ser ou não beneficiados com bolsas em diversas modalidades (iniciação científica; permanência; extensão; monitoria; iniciação à docência, etc.). A disponibilidade de bolsas aos estudantes está vinculada à participação dos programas e projetos em Editais internos e externos de financiamento. Os estudantes também são estimulados a participar das atividades de extensão e/ou pesquisa através do aproveitamento destas para integralização do currículo como Atividades Formativas Complementares.

3. 6.2. Sistema de Avaliação do Processo do Curso

O processo de escrita, avaliação e reescrita do Processo do Curso constitui-se como um contínuo e sistemático exercício organizado pela coordenação da câmara e desenvolvido fundamentalmente pelo Núcleo Docente Estruturante, composto pelos

docentes da câmara do curso que atuam nos módulos, mas realizado não só por estes, envolvendo também diferentes sujeitos, entre eles, o conjunto dos docentes do Setor, acadêmicos e demais sujeitos da comunidade, a partir das diferentes instâncias de discussão e decisão.

Anualmente ainda, de acordo com o calendário acadêmico institucional da universidade, é destinada uma semana para planejamento e uma semana para avaliação das atividades pedagógicas dos cursos.

Além desse processo continuo, a avaliação do curso contará com informações e dados provenientes da participação dos docentes e discentes no programa de Avaliação Institucional do Ensino da UFPR.

4. 6.3. Constituição do Núcleo Docente Estruturante

A Câmara do curso de Licenciatura em Educação Física, observando o disposto na Resolução 75/CEPE-UFPR/2009, de 04/12/2009, implementou o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, composto pelos seguintes docentes:

Ms. Isabel Cristina Martines - Docente

Dr. Leoncio José de Almeida Reis - Docente

Dr. Luis Eduardo Cunha Thomassim - Docente

Dr. Marcelo Silva da Silva - Docente

Dr. Ricardo João Sonoda Nunes - Docente

O NDE constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica do curso com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso.

5. 6.4 Organização Curricular

A formação do Licenciado em Educação Física pauta-se no diálogo entre a teoria e a prática, no cotidiano do curso. Em cada componente curricular, a seleção das atividades será feita segundo a identificação dos objetivos gerais do PPP da Instituição, sintonizada com as exigências do mundo do trabalho e, principalmente, com as demandas sociais locais. Os componentes curriculares do curso estão estruturados em fases que compõem o processo de ensino e aprendizagem, sendo organizados a partir dos Projetos de Aprendizagem (PAs), Fundamentos Teórico-Práticos (FTPs), Interações Culturais e Humanísticas (ICHs) e das Atividades Formativas Complementares.

6.4.1 Projetos de Aprendizagem

Os estudantes são mobilizados a elaborar ao longo da sua formação acadêmica projetos, cujo objetivo é configurar espaços de aprendizagem e de exercício de autonomia para favorecer a construção de novos conhecimentos. O desenvolvimento dos projetos permite aos estudantes ampliar sua percepção e reflexão sobre a comunidade local, evoluir na leitura e produção de textos, aprimorar a elaboração de relatórios e apresentação oral, vivenciar técnicas de pesquisa e, ainda, integrar os fundamentos teóricos da profissão com as aplicações do projeto.

O estímulo a abordagens interdisciplinares propicia uma visão não fragmentada do processo de ensino-aprendizagem a partir da interação com vários campos de conhecimento. Na ação isto é possibilitado pela diversidade na formação do corpo docente. O estudante é acompanhado obrigatoriamente por um professor mediador e opcionalmente por co-mediadores que podem ter formação em diversas áreas.

O objetivo do desenvolvimento dos PAs é impulsionar e orientar o processo de ensino e aprendizagem do estudante constituindo-se como eixo de desenvolvimento dos Conhecimentos Científicos-tecnológicos (aprender a estudar, aprender a pesquisar e aprender a agir). Nesse sentido, o desenvolvimento de projetos visa estabelecer uma

relação da aprendizagem com a realidade, desafiando o estudante a pensar e agir em processos que beneficiem os diferentes sujeitos e locais envolvidos. Além disso, sob essa perspectiva, os estudantes são instigados a observar, analisar, questionar e oferecer soluções a partir da realidade concreta e de situações cotidianas.

A partir do descrito pode-se perceber que o desenvolvimento de projetos está ligado ao objetivo específico de abordar o processo de ensino e aprendizagem de maneira totalmente vinculada à realidade local, a partir de relações inter e multidisciplinares, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do litoral do Paraná.

6.4.2 Fundamentos Teórico-Práticos

O espaço curricular de Fundamentação Teórico-Prática (FTP) é constituído por componentes de natureza teórica, prática e metodológica dos diferentes campos de conhecimento que compõem a Educação Física enquanto fenômeno e espaço de atuação. Visa garantir ao estudante o conhecimento e o domínio técnico específico de competências e habilidades requeridas ao futuro egresso, definidas nas Diretrizes Nacionais para a formação na área.

Os componentes curriculares estão articulados para proporcionar o exercício de conhecimentos através da prática, permitindo com isso, o desenvolvimento integral das habilidades profissionais. Os FTPs para o exercício profissional são inseridos na organização curricular a partir de linhas temáticas, cujo desenvolvimento didático se dá por uma equipe docente multidisciplinar. Busca-se favorecer no arranjo dos módulos uma costura interdisciplinar dos conteúdos.

Os FTPs visam à construção de uma percepção ampla dos processos de planejamento, organização, e desenvolvimento dos diferentes conhecimentos da Educação Física, amparados pela constante interação entre a teoria e a prática. A construção dos fundamentos teórico-práticos se dá com base nos conhecimentos historicamente construídos nas mais diversas áreas do conhecimento, ao mesmo tempo

em que são alimentados pelos resultados das pesquisas empreendidas e pelas atividades de extensão implementadas.

Nesse sentido, a fundamentação teórico-prática do Curso de Licenciatura em Educação Física visa propiciar uma formação que contemple a compreensão dos contextos global, regional e local nas suas inter-relações com o ensino da Educação Física enquanto componente curricular, atuando em situações de desafios e mudanças.

6.4.3 Interação Cultural e Humanística

O espaço curricular das Interações Culturais e Humanísticas (ICHs) consiste num dos pilares da concepção pedagógica do Setor Litoral. É constituído por atividades formativas que privilegiam a integração das diferentes áreas do conhecimento. No geral, se configuram por atividades voltadas às discussões e reflexões sobre temas relevantes para a humanidade a fim de desencadear um processo de formação integral dos estudantes no tocante à superação da visão tecnicista e fragmentária de produção do conhecimento.

A Interação Cultural e Humanística tem por objetivo a integração dos diferentes componentes curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar para facilitar a articulação dos diversos saberes (científicos, culturais, populares e pessoais), com a finalidade de sensibilizar e despertar os alunos para a compreensão da complexidade das questões sócio-político-culturais e ambientais contemporâneas. Busca superar o método tradicional de ensino e aprendizagem, substituindo a transmissão oral de conteúdo do professor para o aluno por uma construção coletiva do conhecimento, edificada a partir da bagagem cultural dos estudantes.

Portanto, entende-se que as ICHs tendem a alcançar outro objetivo específico do curso, que é o de possibilitar formação humanística, criando condições para uma atuação com base em princípios de ética, cidadania, responsabilidade social, compromisso e respeito com a realidade na qual está inserido, além da observação de questões filosóficas, culturais, artísticas, políticas e biopsicossociais.

6.4.4 Matriz Curricular e Representação Gráfica do Curso

Os conteúdos curriculares do Curso de Licenciatura em Educação Física, em consonância com suas Diretrizes Curriculares, estão distribuídos nos diferentes espaços pedagógicos conforme os quadros a seguir.

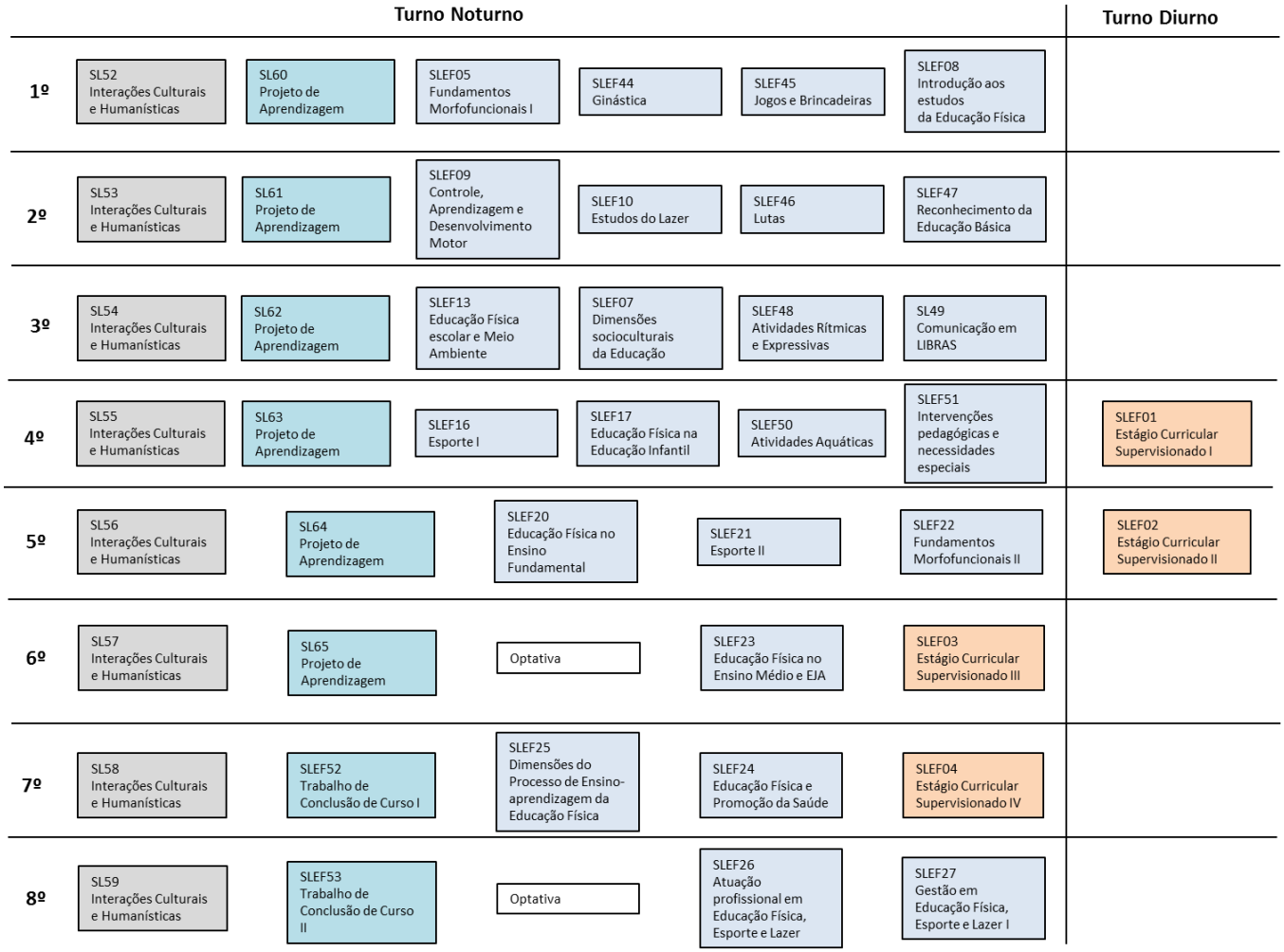
Quadro 2: Conteúdos curriculares e sua relação com os espaços pedagógicos do curso.

Conteúdos curriculares	Referencia
Conhecimentos pedagógicos	☐
Conhecimentos científico-tecnológicos	☐
Conhecimentos das práticas corporais	☐
Conhecimentos sócio-antropológicos	☐
Conhecimentos biológicos do corpo humano	☐

Módulos	Referencia
Atividades Aquáticas	☐☐
Reconhecimento da Educação Básica	☐☐
Atividades Rítmicas e Expressivas	☐☐
Atuação profissional em Educação Física, Esporte e Lazer	☐
Controle, Aprendizagem e Desenvolvimento Motor	☐
Dimensões do Processo de Ensino-aprendizagem da Educação Física	☐☐
Dimensões socioculturais da Educação	☐☐
Educação Física e Promoção da Saúde	☐☐
Educação Física escolar e Meio Ambiente I	☐☐
Educação Física na Educação Infantil: Currículo e Metodologia do Ensino	☐☐☐
Educação Física no Ensino Fundamental: Currículo e Metodologia do Ensino	☐☐☐
Educação Física no Ensino Médio e EJA: Currículo e Metodologia do Ensino	☐☐☐
Esporte I	☐
Esporte II	☐☐
Estudos da Educação Física	☐☐
Estudos do Lazer	☐☐
Gestão em Educação Física, Esporte e Lazer I	☐☐
Ginástica	☐☐
Intervenções pedagógicas e necessidades especiais	☐☐
Jogos e Brincadeiras	☐☐

Comunicação em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	□
Lutas	□□
Fundamentos Morfofuncionais I	□
Fundamentos Morfofuncionais II	□□
Trabalho de Conclusão de Curso I e II	□□□□□

Quadro 3: Organização dos espaços pedagógicos do curso



6.4.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) integra o processo de aprendizagem configurando-se como uma atividade acadêmica obrigatória aos estudantes do Curso de Licenciatura em Educação Física. É desenvolvido simultaneamente ao período letivo,

representando um momento de síntese e de expressão da totalidade dos processos de aprendizagem e de formação profissional do estudante.

Apresentado ao final do curso e submetido ao processo avaliativo, o TCC constitui-se em trabalho acadêmico, elaborado pelos estudantes, sob orientação de um professor do Setor Litoral e consoante ao pressuposto interdisciplinar do Projeto Político Pedagógico do Setor, sendo realizado conforme os padrões de exigência teórico-metodológica e acadêmico-científica.

O TCC é regido por regulamento próprio que segue anexo à esse PPC.

6.4.6 Estágio Curricular

Considerando a organização curricular do PPP do Setor Litoral e os seus desdobramentos nos currículos dos cursos que consolida propostas de formação com a possibilidade de um viés interdisciplinar e teórico-prático que têm como ponto de partida, fundamentalmente, a realidade na qual os futuros profissionais estarão inseridos, o Curso de Licenciatura m Educação Física estimula a vivência prática e o envolvimento em atividades pedagógicas formativas da profissão.

Compreendendo a importância e a contribuição que a prática do exercício profissional tem no processo formativo, o Curso de Licenciatura em Educação Física aqui apresentado privilegia que essa formação aconteça ao longo de todo o currículo, nos Estágios Curriculares Supervisionados e também pelo estimulo de que os estudantes realizem Estágios Curriculares não obrigatórios fora da instituição de ensino sobre a supervisão de docentes do curso.

Compreendendo a importância e a contribuição que a prática do exercício profissional tem no processo formativo, este Projeto Pedagógico compreende que ela deverá se dar ao longo de todo o currículo e também pelo estímulo de que os estudantes realizem ações de formação para a preparação do exercício profissional fora da instituição de ensino sobre a supervisão de docentes do curso.

Entende-se que esse modelo de formação busca superar o modelo de formação docente empregado de modo hegemônico durante muitas décadas nos cursos de formação de

professor e que pode ser descrito, também, segundo a analogia com o "curso de preparação de nadadores" criada por Jacques Busquet, em 1974:

> Imagine uma escola de natação que se dedica um ano a ensinar anatomia e fisiologia da natação, psicologia do nadador, química da água e formação dos oceanos, custos unitários das piscinas por usuário, sociologia da natação (natação e classes sociais), antropologia da natação (o homem e a água) e, ainda, a história mundial da natação, dos egípcios aos nossos dias. Tudo isso, evidentemente, à base de cursos enciclopédicos, muitos livros, além de giz e quadro-negro, porém sem água. Em uma segunda etapa, os alunos-nadadores seriam levados a observar, durante outros vários meses, nadadores experientes; depois dessa sólida preparação, seriam lançados ao mar, em águas bem profundas, em um dia de temporal.

Nesse sentido, esse Projeto Pedagógico, reafirma novamente que não é possível entender o Licenciado em Educação Física como um especialista que aplica com rigor, na sua prática cotidiana, as regras que derivam do conhecimento científico e do conhecimento pedagógico, vistos isoladamente e de modo estanque. Portanto, para formar esse profissional, é necessário uma formação integral, pautada por conhecimentos advindos das áreas pedagógicas, culturais, políticas, etc. que, de forma conjunta e sempre vinculadas à realidade, vão fornecer as bases para sua ação.

O Estágio Curricular Supervisionado está organizado formalmente em quatro momentos:

1) Estágio Curricular Supervisionado I, com 100 horas e desenvolvido no 4º período: Estágio supervisionado na Educação Básica, nos níveis de ensino de Educação Infantil ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Para desenvolver esta etapa do Estágio o estudante precisa necessariamente estar matriculado (ou já ter cursado com aproveitamento) o módulo Educação Física na Educação Infantil: Currículo e Metodologia do Ensino.

2) Estágio Curricular Supervisionado II, com 100 horas e desenvolvido no 5º período: Estágio supervisionado na Educação Básica, nos anos Finais do Ensino Fundamental. Para desenvolver esta etapa do Estágio o estudante precisa necessariamente estar matriculado (ou já ter cursado com aproveitamento) o módulo Educação Física no Ensino Fundamental: Currículo e Metodologia do Ensino.

3) Estágio Curricular Supervisionado III, com 100 horas e desenvolvido no 6º período: Estágio supervisionado na Educação Básica, no Ensino Médio, EJA e Educação no Campo. Para desenvolver esta etapa do Estágio o estudante precisa necessariamente que estar matriculado (ou já ter cursado com aproveitamento) o módulo Educação Física no Ensino Médio e EJA: Currículo e Metodologia do Ensino.

4) Estágio Curricular Supervisionado IV, com 100 horas e desenvolvido no 7º período: Estágio supervisionado em organizações não governamentais (ONGs), movimentos sociais, instituições de caráter sociocultural não-escolares, projetos ou programas institucionais que desenvolvam ações, eventos culturais regionais consolidados e na própria Universidade, por meio de projetos institucionais de extensão e/ou pesquisa desde que atendam aos objetivos do Estágio Supervisionado e estejam relacionadas à educação, promoção da saúde, esporte e lazer.

Em todas as etapas dos Estágios os estudantes são estimulados a desenvolver estudos investigativos de problemáticas significativas da organização geral da escola e da Educação Física, do Currículo, projeto político-pedagógico, planejamento da disciplina e elaborar planos de ação. Ao final de cada etapa, os estudantes socializam suas experiências no Fórum de Estágios, realizados pela Câmara do Curso em parceria com a Comissão Orientadora de Estágio e professores supervisores ao final de cada semestre.

Além dessas 400 horas de Estágio Curricular Supervisionado e, por entender que a formação profissional precisa estar conexa e presente ao longo de toda a formação, são ofertadas outras práticas como componente curricular de forma integrada juntamente com as atividades de outros módulos que, juntas, ultrapassam outras 400 horas, são eles: Atividades Aquáticas, Atividades Rítmicas e Expressivas, Educação Física escolar e Meio Ambiente, Educação Física na Educação Infantil: Currículos e Metodologia do Ensino, Educação Física no Ensino Fundamental: Currículos e Metodologia do Ensino, Educação Física no Ensino Médio e EJA: Currículos e Metodologia do Ensino, Esporte II, Ginástica,

Interações Culturais e Humanísticas, Jogos e Brincadeira, Lutas e Projetos de Aprendizagem.

O Regulamento de Estágio, que orienta a realização dos Estágios Curriculares (obrigatórios e não obrigatórios) estão descritos em Anexo.

6.4.7 Atividades curriculares formativas

O Curso de Licenciatura em Educação Física do Setor Litoral, considerando o protagonismo e a autonomia como categorias fundamentais na formação humana e profissional, considera em seu currículo como estratégia de maior flexibilização nesse processo a inclusão de atividades formativas complementares, valorizando as vivências extracurriculares e conhecimentos acumulados na sua trajetória de vida. Inclusão esta que atende também ao disposto na Resolução nº 70/ CEPE-UFPR/2004.

Tendo em vista a importância de tais atividades como elementos enriquecedores na formação profissional dos graduandos, a Câmara de Licenciatura em Educação Física compreende que tais atividades podem contribuir positivamente na composição do currículo do discente.

As Atividades Formativas Complementares (AFC) se caracterizam pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, assegurando seu caráter interdisciplinar em relação às diversas áreas do conhecimento.

Os critérios estabelecidos pela comissão permanente de acompanhamento de AFC para validação destas atividades estão descritos no “Regulamento das Atividades Formativas Complementares”, em anexo deste documento.

6. 6.5 Fases do Processo de Aprendizagem

O projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física está estruturado em três fases do processo de aprendizagem, a partir do que orienta o PPP do Setor Litoral da UFPR. Na primeira delas o foco principal está relacionado ao objetivo de

“conhecer e compreender”; na segunda fase, o foco está relacionado a “compreender e propor”, diretamente relacionado ao aprofundamento teórico e prático do objeto do curso; já na terceira e última fase, o curso está mais centrado na atuação prática, seu objetivo norteador está relacionado a “propor e agir”.

É importante salientar que esses momentos não são estanques, mas sim contínuos, fluidos e profundamente articulados, estão descritos como momentos para que possamos dar ênfase a algum deles em maior ou menor medida ao longo da formação dos estudantes, mas em cada fase encontramos todos os momentos desse processo de forma contínua, não cristalizando o processo de construção do conhecimento em etapas estanques.

O desenvolvimento dos Projetos de Aprendizagem, Fundamentos Teórico-Práticos e as Interações Culturais e Humanísticas buscam articulações com os objetivos de cada uma das fases, bem como do processo de aprendizagem do estudante.

6.5.1 Conhecer e compreender (percepção crítica da realidade)

A primeira fase do Curso de Licenciatura em Educação Física tem a duração de dois a três semestres. Nesta etapa os conhecimentos fundamentais para a atuação profissional são articulados a um processo de reconhecimento da realidade local. O contato com temas referentes à realidade local articula as discussões fundamentais para a compreensão da escola e o contexto em que ela se encontra. Estimula-se a análise crítica dos estudantes contextualizando a região aos desafios da formação.

Para tanto, o estudante é estimulado a refletir sobre a escola e o lugar em que ela está inserida, por meio de suas dimensões: social, econômica, cultural e ambiental. Ao tomar contato com a região incentiva-se perceber as implicações desses quadros na atuação dos futuros professores.

6.5.2 Compreender e propor (aprofundamento metodológico-científico)

A segunda fase tem por objetivo qualificar o aluno nas atividades relacionadas à docência e à produção de conhecimentos em Educação Física, fornecendo-lhe os conhecimentos necessários para construção e compreensão dos processos relacionados à organização escolar, ao planejamento e à prática docente, por meio dos Fundamentos Teórico-Práticos, das Interações Culturais e Humanísticas, bem como, do Projeto de Aprendizagem de cada estudante. Nesta segunda etapa os estudantes incorporam o conhecimento metodológico e científico no desenvolvimento de seus projetos aprofundando as reflexões.

6.5.3 Propor e agir (transição para o exercício profissional)

Nesta fase, o foco da Fundamentação Teórico-Prática, do Projeto de Aprendizagem e da Interação Cultural e Humanística está no exercício profissional e na interação com o campo de atuação e aplicação das habilidades e conhecimentos desenvolvidos nas fases anteriores.

7. 6.6 Critérios de avaliação da aprendizagem

A avaliação é permeada por várias conotações e intenções no cotidiano das pessoas. Ela pode nos dar múltiplas possibilidades e contribuições na efetivação do processo ensino-aprendizagem. No processo de avaliação há sempre que se considerar: o que está sendo avaliado, como está sendo avaliado, por que e para que está sendo avaliado. A avaliação do ensino-aprendizagem envolve: a instituição, os docentes, os discentes e a sociedade. Sendo um processo dinâmico, não acontece num vazio e nem de forma estanque. Assim, o estudante nesta condição é agente do seu processo educativo. Sabendo antecipadamente o que e como será avaliado, as regras são estabelecidas de forma clara e com a sua participação.

A avaliação não objetiva punir nem cobrar, mas levar o estudante a desenvolver o autoconhecimento e a tomada de decisão. Ela possui características globais e processuais, nunca é conclusiva. Pode ser aplicada nas modalidades quantitativa e qualitativa, interna e externa. A avaliação interna pressupõe a participação do estudante, em que o mesmo tem voz e voto, porque é ele o sujeito do processo. Na avaliação externa, há o envolvimento dos docentes e seus pares (de outras instituições, da sociedade).

Outros recursos podem ser utilizados na avaliação, tais como: seminários, trabalhos individuais, provas escritas e/ou orais, reprodução de técnicas, dramatização, auto-avaliação, portfólios, apresentação dos projetos de aprendizagem, etc.

O processo de avaliação do Curso de Licenciatura em Educação Física segue as orientações do PPP do Setor Litoral. O estudante será acompanhado e avaliado mediante a observação continuada, que permite avaliar a apropriação de conhecimento dos temas e atividades trabalhados em sala de aula, visitas monitoradas, avaliações e relatórios escritos, provas entre outros.

Desta forma, são atribuídos conceitos aos FTPs, aos temas e atividades trabalhados no espaço coletivo das ICHs e aos temas e atividades trabalhados nos PAs. Tais conceitos procuram refletir o processo de aprendizagem ao longo do período tratado

de forma contínua na construção de conhecimento. O PPP do Setor Litoral adota quatro conceitos para refletir o desenvolvimento do processo de aprendizagem discente de acordo com os objetivos alcançados:

Quadro 4: Conceitos Empregados no Processo de Aprendizagem

CONCEITO	PROCESSO DE APRENDIZAGEM
APL	Aprendizado Pleno
AS	Aprendizado Suficiente
APS	Aprendizado Parcialmente Suficiente
AI	Aprendizado Insuficiente

A cada etapa são atribuídos conceitos pelos professores responsáveis pela Fundamentação Teórico-prática, orientadores dos Projetos de Aprendizagem e comissão de Interações Culturais e Humanísticas. Tais conceitos são analisados pelas câmaras técnicas dos cursos para definição dos conceitos gerais do semestre. O resultado dessa avaliação é apresentado ao Comitê de Avaliação de Ensino e Aprendizagem (CAEA) para análise e deliberação de casos específicos. Os discentes que não atingirem os objetivos obtendo conceito final APS são remetidos para a Semana de estudos intensivos (SEI), na qual desenvolverão diversas atividades, constituindo uma alternativa para atingir os objetivos propostos. Os discentes que obtiverem conceito AI serão remetidos à reperiodização.

6.7 Estrutura e Projeto de Orientação Acadêmica

O objetivo geral do Projeto de Orientação Acadêmica é a promoção da melhoria do desempenho acadêmico de seus discentes mediante o acompanhamento e orientação por parte de todos os docentes do curso. O Regulamento de Orientação Acadêmica está descrito nos Anexos.

Ademais, o Setor Litoral da UFPR conta com uma estrutura administrativa, acadêmica e pedagógica que fica à disposição dos estudantes para orientá-los em todas as necessidades e demandas.

Esta estrutura visa auxiliar a integração do aluno ingressante às dinâmicas da instituição e às características do ambiente universitário, tendo por objetivos:

- Proporcionar melhor integração do aluno iniciante ao curso e ao ambiente universitário através das semanas de integração, e dos temas como "reconhecimento do Litoral" e "compreensão do mundo universitário" abordados a partir dos projetos de turma.
- Conscientizar o aluno da importância do componente humanístico para sua formação e para compreensão dos conteúdos profissionalizantes;
- Mediar o aluno na escolha do Projeto de Aprendizagem e na maneira como desenvolvê-lo;
- Detectar eventuais dificuldades do aluno e procurar auxiliá-lo;
- Acompanhar o desempenho do aluno em todas as atividades formativas cursadas durante o período da orientação acadêmica;
- Colaborar para a melhoria de desempenho no processo de aprendizado, visando à redução dos índices de reprovação e de evasão.

Os estudantes têm acesso aos registros acadêmicos através do “Portal do Aluno” (site institucional) e também via solicitação feita à coordenação da Câmara do Curso. As chamadas de projetos e bolsas são procedidas por editais que estão à disposição de todos os estudantes, através de inscrição junto à orientação acadêmica, sendo que a seleção é realizada de acordo com o perfil demando em cada edital.

6. 7. Pessoal Docente e Técnico

A proposta pedagógica do Setor Litoral prima por um corpo docente de formação interdisciplinar e que todos os docentes estejam envolvidos com os cursos do setor e disponíveis às necessidades dos Projetos de Aprendizagem. Cada docente pode contribuir ainda com o planejamento de outros cursos, organizados em equipes interdisciplinares denominadas Câmaras técnicas dos cursos.

O corpo dos servidores técnico-administrativos do Setor Litoral atua de forma integrada nas áreas administrativa e acadêmica. Esta integração é peça fundamental para

o acompanhamento do projeto político pedagógico, pois prima pela flexibilidade e interação com o corpo docente e atividades administrativo-pedagógicas. Compõem, inicialmente, a Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física os professores abaixo relacionados.

Quadro 5: Docentes e Servidores Técnicos colaboradores do Curso de Licenciatura em Educação Física da Câmara

Nome: **Andrea Knabem** Vinculo Empregatício: Professor Assistente DE Titulação: Mestre em Psicologia (UFSC - 2005) e Doutora em Psicologia Social (USP – 2016); graduação em Comunicação Social - Jornalismo (UFSC -1986), Pedagogia (UDESC - 1985), Psicologia (ACE - 2011). Linha de Atuação: Comunicação, Educação e Psicologia.
Nome: **Fábio de Carvalho Messa** Vinculo Empregatício: Professor Adjunto DE Titulação: Mestre em Educação Física (UFSC), Doutor em Literatura (UFSC) Linha de Atuação: Mídia e Esporte. Ginástica.
Nome: **Isabel Cristina Martines** Vinculo Empregatício: Professora Assistente DE Carga Horária: 40h Titulação: Mestre em Educação Física pela UFPR em 2009 e graduada em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física pela UFPR em 2005 Linha de Atuação: Esporte, Políticas Públicas. Educação Física e meio ambiente.
Nome: **Jacqueline Coelho Martins** Vinculo Empregatício: Servidor Técnico Administrativo - Secretária

Carga Horária: 40h
Titulação: Secretariado Executivo.

Nome: **Leoncio José de Almeida Reis**
Vinculo Empregatício: Professor Adjunto DE
Carga Horária: 40h
Titulação: Doutor em Educação Física (2013) e Mestre em Educação Física (2009) pela Universidade Federal do Paraná.
Linha de atuação: Lazer e Sociedade. Ensino dos esportes.

Nome: **Luciana Vieira Castilho Weinert**
Vinculo Empregatício: Professor Adjunto DE
Carga Horária: 40h
Titulação: Mestrado e Doutorado em Ciências - Engenharia Biomédica (UTFPR). Graduação em Fisioterapia e Especialização em Fisiologia Humana e da Nutrição (PUC-PR).
Linha de Atuação: Reabilitação Neurológica e Neuropediátrica. Informática em Saúde e na Educação.

Nome: **Luís Eduardo Cunha Thomassim**
Vinculo Empregatício: Professor Adjunto DE
Carga Horária: 40h
Titulação: Doutorado Em Ciência do Movimento Humano, pela UFRGS, em 2010. Graduação em Educação Física, em 2004.
Linha de Atuação: Representações Sociais do Movimento Humano: Esporte, Infância, cultura e socialização. Ensino dos esportes.

Nome: **Marcelo Silva da Silva**
Vinculo Empregatício: Professor Adjunto DE
Carga Horária: 40h
Titulação: Doutor em Educação - 2009/PPGEDU - UNISINOS; Mestre em Educação, 2002 - FaE/UFPel; Graduado em Licenciatura em Educação Física,

1995 - ESEF/UFPel.
Linha de Atuação: Formação de Professores, currículo e Práticas Pedagógicas e Formação. Dança e expressões rítmicas.

Nome: **Palmira Sevegnani**
Vinculo Empregatício: Professor Assistente DE
Carga Horária: 40h
Titulação: Doutoranda em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná; Mestre em Educação pela UFPR (2000); Mestre em Educação pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (1999); Especialiação em Treinamento Desportivo (1989); Graduação em Educação Física (1986).
Linha de Atuação: Educação Física, currículo e prática de ensino.

Nome: **Ricardo João Sonoda Nunes**
Vinculo Empregatício: Professor Adjunto DE
Carga Horária: 40h
Titulação: Doutor em Sociologia (DECISO/UFPR, 2012), Mestre em Educação Física (DEF/UFPR - 2006) e Graduação em Educação Física (DEF/UFPR - 1999)
Linha de atuação: História e Sociologia do Esporte, Esporte para trabalhadores. Gestão do esporte e do lazer. Ensino de lutas.

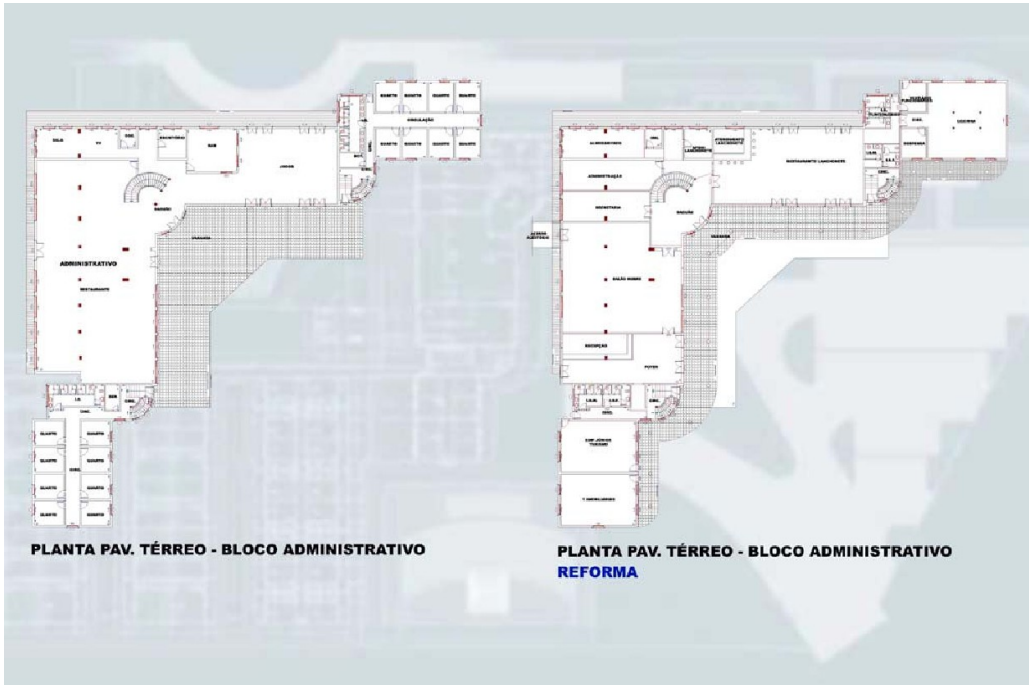
Nome: **Vilson Aparecido Da Mata**
Vinculo Empregatício: Professor Assistente DE
Carga Horária: 40h
Titulação: Doutor em Educação (UFCE, 2014); Mestre em Educação pela UEM (2000); Graduação em Educação Física (1992)
Linha de atuação: Utopia e Educação do Corpo. Educação e Trabalho.

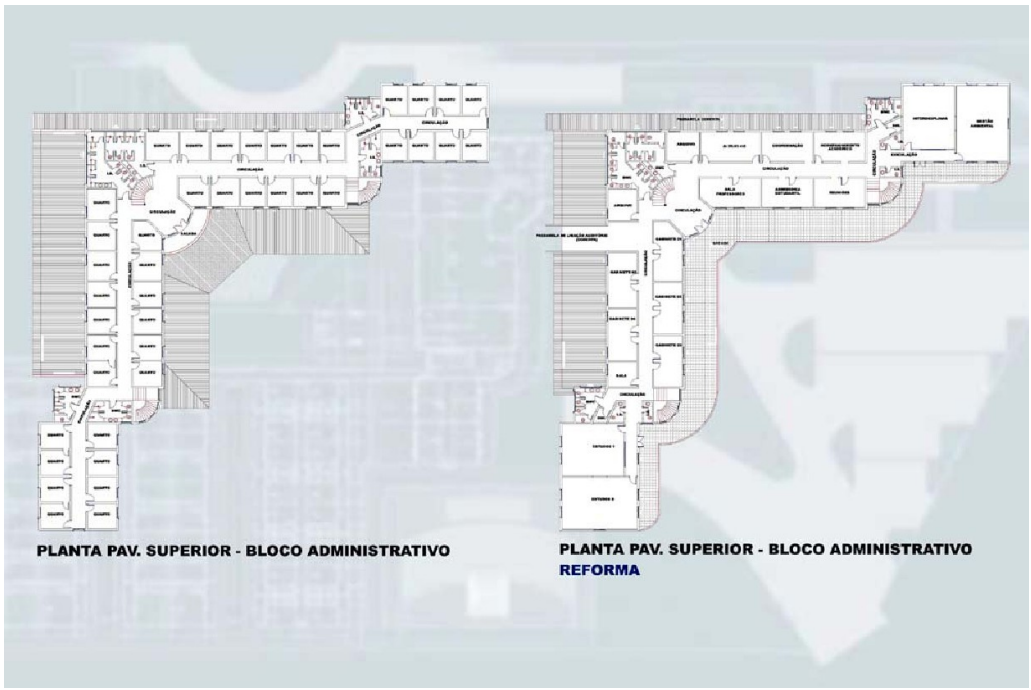
7. 8. Infraestrutura

As atividades didáticas do curso são desenvolvidas no Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná no Litoral, situado na Rua Jaguariaíva, 512 – Caiobá, Matinhos, Paraná.

O Setor Litoral da UFPR possui dois prédios denominados “didáticos” (que totalizam 36 salas e 14 banheiros coletivos), um auditório, uma biblioteca, duas piscinas (adulto e infantil), uma tenda de eventos e um prédio de área administrativa. Também possui 8 laboratórios, sendo 2 destes de informática e 1 de Fisioterapia – o qual poderá atender as demandas de atividades do curso de educação física.

O prédio (plantas e fotografia a seguir) no qual funcionam os serviços e estrutura administrativa (sala da direção; salas de reuniões; gabinetes de professores; salas de setores administrativos; laboratórios; apoio acadêmico, etc.) era a edificação já existente no local por ocasião da implantação do Setor e foi restaurado atendendo às necessidades da Universidade.





A seguir estão apresentados os prédios “didáticos” em fotografias e planta:

A universidade também conta com infraestrutura externa ao campus. O Centro Cultural que fica na Avenida Paraná, 515 - Tabuleiro, Matinhos, Paraná.

Em sua área, além do prédio, há um espaço esportivo com uma pista de skate, um campo de futebol de areia e um campo de futebol com grama.

Na área interna do prédio, o Centro Cultural dispõe atualmente das seguintes estruturas: galeria, sala de música, sala de artes visuais, sala de dança, sala de artes visuais, sala multiuso, sala de reuniões e um teatro.

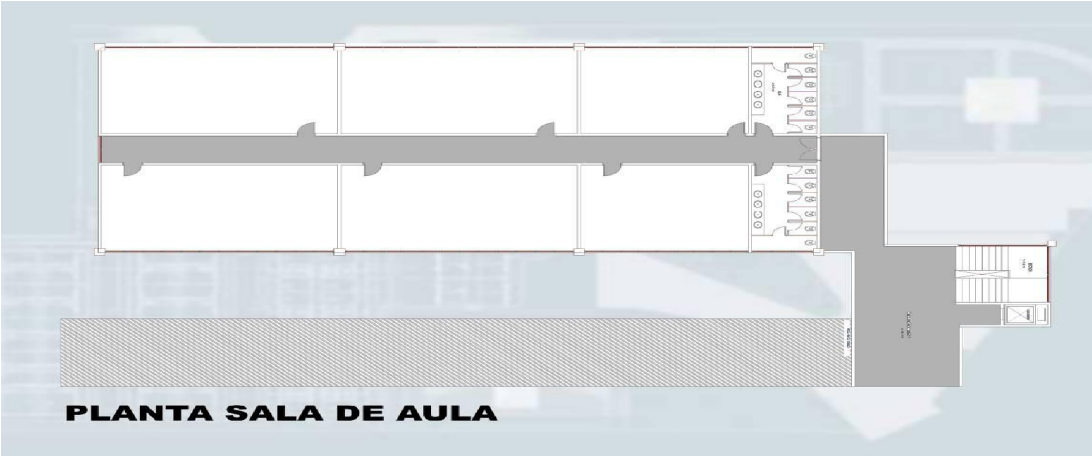
O referido teatro está estruturado com os seguintes equipamentos de iluminação: 24 refletores PC-500, 04 refletores Fresnel, 02 refletor Par 64, 03 refletores Elipsoidal, 01 refletor setlight, 01 mesa de iluminação smartfade 2496 (24 canais em duas cenas de operação / 96 canais em uma cena de operação). Integra também a estrutura do teatro os seguintes equipamentos de sonorização:

- 01 mesa de som com 24 canais behringer eurodesk SX2442FX (16 canais em operação), 06 caixas acústicas suspensas, 02 caixas acústicas móveis, 03 microfones com fio shure beta 584, 04 microfones com fio philips SBC MD195 (fio próprio) e 02 microfones auriculares.

1.

2. 8.1 Salas de Aula

A UFPR Litoral possui 36 salas de aula (com capacidades que variam entre 20 a 50 alunos), um auditório para 404 lugares, uma biblioteca com área destinada ao acervo, sala de estudos e sala multimídia. Possui também área destinada aos serviços administrativos, assim discriminados: uma sala à direção do Setor, à vice direção, sala de professores, coordenação administrativa, gestão de pessoas, gestão de cultura, esporte, lazer e eventos, departamento financeiro, unidade de gestão acadêmica, assessoria estudantil, uma sala interdisciplinar, uma sala de mecanografia, uma sala destinada à secretaria, um amplo centro de convivência, uma cozinha, uma sala de reunião das coordenações, 12 banheiros públicos (6 individuais e 6 coletivos), almoxarifado e nove gabinetes.



Área administrativa

O Setor Litoral possui 8 laboratórios com as seguintes funções:

• Laboratório 01 (63,59 m²) – Precisão

• Laboratório 02 (53,00 m²) – Enfermagem

• Laboratório 03 (64,11 m²) – Análises Químicas

• Laboratório 04 (64,11 m²) – Campo e Física

• Laboratório 05 (75,50 m²) – Análises Biológicas

• Laboratório 06 (75,15 m²) – Morfologia e Anatomia

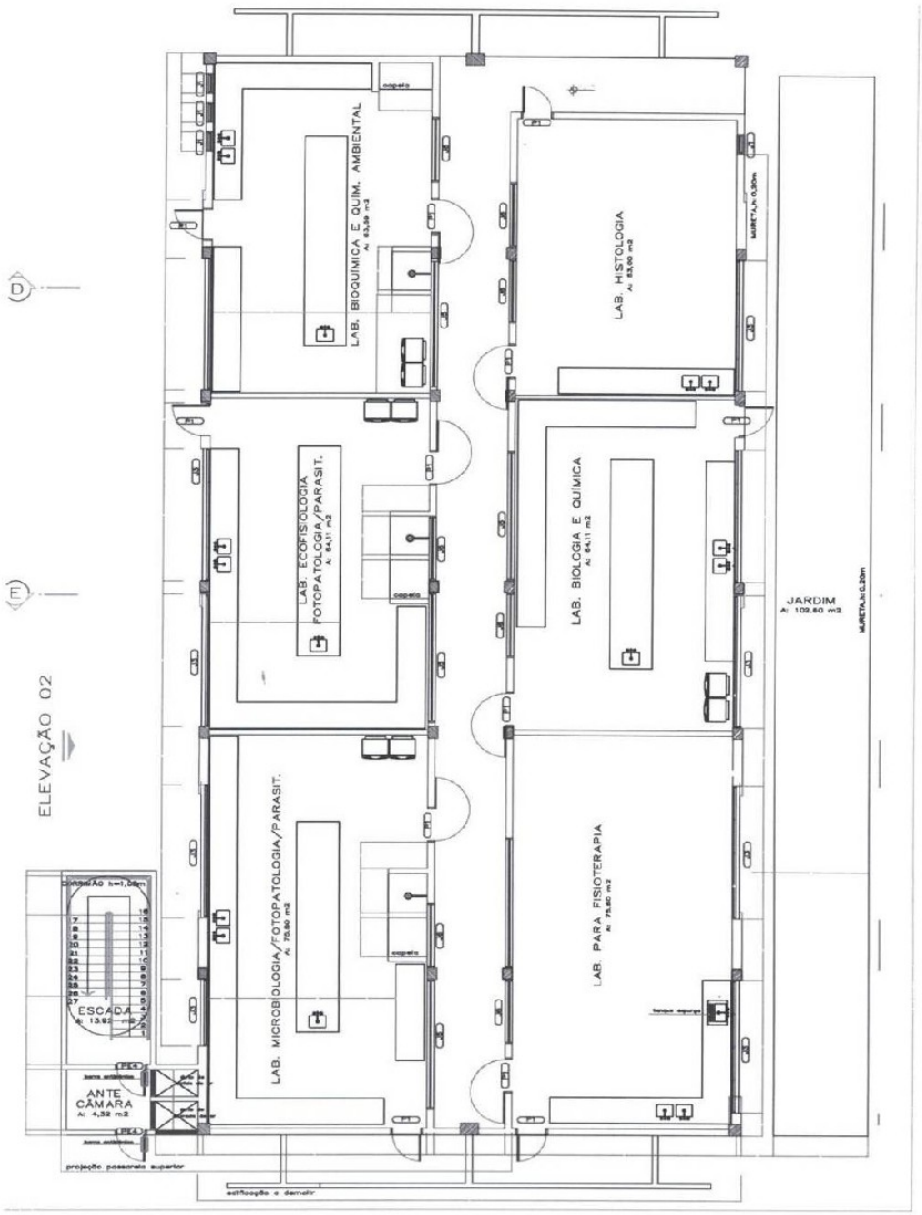
Os dois últimos são laboratórios de informática:

• Laboratório 01 (54,00 m² e 25 máquinas) – aulas e projetos específicos.

• Laboratório 02 (54,00 m² e 22 máquinas) – uso geral e aulas.

Obs.: o laboratório 06 atende as demandas de atividades do curso de Educação Física.

Os laboratórios de 01 a 06 estão distribuídos no bloco “didático A” (veja a planta a seguir):



3. 8.5 Estrutura Física específica do curso

Em relação aos espaços e equipamentos disponibilizados para as atividades práticas do Curso de Educação Física, a UFPR Litoral dispõe de 02 (duas) piscinas (uma com 25 metros de comprimento e outra infantil), uma quadra esportiva demarcada no interior da tenda de eventos, um amplo espaço de grama que pode ser utilizado para múltiplos esportes e o Centro Cultural que é uma possível área para desenvolvimento das atividades do curso. As próprias escolas locais, e a partir da relação estabelecida com essas instituições através dos estágios obrigatórios supervisionados, podem vir a servir como laboratório didático para as práticas e vivências relacionadas ao ensino no curso. Contudo, essas áreas deverão ser cada vez mais qualificadas para a realização de práticas esportivas – tanto para as atividades pedagógicas do curso, quanto para garantir o direito social de acesso ao esporte e ao lazer dos estudantes dos diversos cursos ofertados pelo Setor Litoral e da comunidade externa.

4. 8.4 Biblioteca e acervo

A biblioteca possui um acervo totalmente informatizado através do Sistema Bibliodata e conta com vários serviços aos usuários, tais como o sistema de empréstimo (livros, fitas de vídeo, DVDs, mapas, teses e dissertações). A biblioteca, que conta com servidores técnicos bibliotecários e estagiários bolsistas, possuem aproximadamente 50.000 exemplares, acervo a ser expandido em conformidade com o orçamento anual previsto pelo Ministério da Educação. Na Tabela 3 encontram-se discriminados os livros relacionados ao Curso de Licenciatura em Educação Física já disponíveis na Biblioteca da UFPR.

Tabela 4: Livros disponíveis na biblioteca específicos do curso.

AUTOR	TÍTULO	Ed.	Editora	ANO	EX

ABOARRAGE, N.	Treinamento De Força Na Água	1	Phorte	2008	5
ACHOUR JUNIOR, A.	Flexibilidade E Alongamento Saúde E Bem Estar	2	Manole	2009	5
ALTER, M. J.	Ciência Da Flexibilidade	3	Artmed	2010	7
ALVES, M. V. P.	Hidroginástica - Novas Abordagens	1	Atheneu	2009	5
ARAUJO, P. F.	Avaliação Motora Em Educação Física Adaptada Teste Ktk	2	Phorte	2009	5
ARENA, S. S.	Exercício Físico E Qualidade De Vida Avaliação, Prescrição E Planejamento	1	Phorte	2009	3
BACURAU, R. F.	Hipertrofia, hiperplasia: fisiologia, nutrição e treinamento do crescimento muscular	3	Phorte	2009	3
BROWN, L. E.	Treinamento De Força Para O Desempenho Humano CD-ROM (em Inglês)	1	Artmed	2009	5
GORLA, JOSÉ I.; CAMPANA, M. B.	Teste E Avaliação Em Esporte Adaptado	1	Phorte	2009	5
CARLOS GOMES, A.	Treinamento Desportivo Estruturação E Periodização	2	Artmed	2009	5
CLARK, N.	Guia De Nutrição Desportiva Alimentação Para Uma Vida Ativa	4	Artmed	2009	3
DE ROSE JR, D.	Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar	2	Artmed	2009	5
DELAVIER, F.	Fitness - Um Corpo Perfeito Ao Alcance De	1	Manole	2009	5

	Todas As Mulheres				
GALLAHUE, D. L.	Educação Física Desenvolvimentista para todas as Crianças	1	Phorte	2007	5
GOULD, D.	Fundamentos Da Psicologia Do Esporte E Do Exercício	4	Artmed	2008	5
GUEDES, D. P.	Musculação - Estética E Saúde Feminina	3	Phorte	2007	5
JONES, C. J.	Teste De Aptidão Física Para Idosos	1	Manole	2008	3
KATCH, F. I. et. All	Fisiologia Do Exercício Energia, Nutrição E Desempenho Humano (ACOMPANHA CD)	6	Guanabara	2008	5
KJAER, M.	Compêndio de medicina desportiva: ciência básica e aspectos da lesão desportiva e da actividade física	1	Instituto Piaget	2006	5
LAVOURA, T. N.	Medo No Esporte - Estado Emocionais E Rendimento Esportivo	1	Fontoura	2008	5
LEAL, P.	Respiração E Expressividade: Praticas Corporais Fundamentadas Em Graham E Laban	1	Annablume	2007	3
LEITE, P. F.	Cardiologia Desportiva, Ergometria Reabilitação Cardíaca	1	Revinter	2008	3
LIMA, V.	Ginástica Laboral - Atividade Física No Ambiente No Trabalho	1	Phorte	2007	3
LIMA, W. P.	Lipídios E Exercício Aspectos Fisiológicos E Do Treinamento	1	Phorte	2009	3
MANOCCHIA, P.	Anatomia Do Exercício	1	Manole	2009	5
MAUD, P. J.	Avaliação Fisiológica Do Condicionamento Físico Humano	2	Phorte	2009	5
MAZO, G. Z.	Atividade física e o	3	Sulina	2009	5

	idoso: concepção gerontológica				
PLATONOV, V. N.	Tratado Geral De Treinamento Desportivo	1	Phorte	2007	5
SABA, F.		2	Phorte	2008	5
SAMULSKI, D. M.	Psicologia Do Esporte Conceitos E Perspectivas	2	Manole	2008	5
SANTOS, A. M.	O mundo anabólico: análise do uso de esteróides anabólicos nos esportes	2	Manole	2007	5
SCHMIDT, R. A.	Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema	4	Artmed	2009	5
SILER, B.	Desafios Do Corpo Pilates Na Academia, Em Casa E No Dia A Dia	1	Summus	2009	3
SILVA, G. O.	Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania	1	Phorte	2008	5
SIMÃO, R.	Treinamento De Força Na Saúde E Qualidade De Vida	2	Phorte	2009	5
WALKER, B.	Alongamento - Uma Abordagem Anatômica	1	Manole	2009	5
ALBUQUERQUE, A.	Educação física, desporto e lazer: perspectivas luso-brasileiras	1	Edufal	2008	5
AZEVEDO, A. C. P.	Brinquedoteca No Diagnostico E Intervenção Em Dificuldades Escolares	2	Alinea	2008	10
BREGOLATO, R. A.	Cultura Corporal Da Ginástica: Livro Do Professor E Aluno	3	Icone	2008	2
BREGOLATO, R.	Cultura Corporal Do	3	Icone	2008	4

A.	Jogo Livro Do Professor E Do Aluno				
GAIA, R.	Ginástica Rítmica Popular Uma Proposta Educacional	2	Fontoura	2007	5
GEHERES, A. F.	Corpo-dança-educação: na contemporaneidade ou da construção de corpos fractais	1	Instituto Piaget	2008	3
MARCELLINO, N. C.	Pedagogia Da Animação	2	Papirus	2009	6
MATTHIESEN, S. Q.	Atletismo Se Aprende Na Escola	2	Fontoura	2009	3
RABINOVICH, S. B.	O Espaço Do Movimento Na Educação Infantil	1	Phorte	2007	3
SERGIO, M.	O Sentido E Acçao	2	Instituto Piaget	2008	3
SOUZA, M. S.	Esporte Escolar - Possibilidade Superadora No Plano Da Cultura Corporal	1	Icone	2009	3
CASTELLANI FILHO, L.	Gestão Publica E Política De Lazer A Formação De Agentes Sociais	1	Autores associados	2007	6
CAVASSA, C. R.	Hotéis - Gerenciamento, Segurança E Manutenção	1	Roca	2001	5
CHEMIN, B. F.	Políticas Publicas De Lazer O Papel Dos Municípios Na Sua Implementação	1	Jurua	2007	1
CUNHA, L. M.	Espaços Do Desporto, Os Uma Gestão Para O Desenvolvimento Humano	1	Almedina	2007	1
HAZEBROUCQ, J.-M.	Management Dos Projectos De Turismo E Lazer	1	Instituto Piaget	2004	5

ISAYAMA, H. F.	Sobre Lazer E Política Maneiras De Ver, Maneiras De Fazer	1	UFMG	2006	6
MARCELLINO, N. C.	Como Fazer Projetos De Lazer Elaboração, Execução E Avaliação	1	Papirus	2007	6
MARCELLINO, N. C.	Políticas Publicas Do Lazer	1	Alinea	2008	6
MCKERCHER, B.	Turismo De Natureza Planejamento E Sustentabilidade	1	Contexto	2002	5
MEZZADRI, F. M.	Esporte E Lazer - Subsídios Para O Desenvolvimento E A Gestão De Políticas Publicas	1	Fontoura	2006	4
PIRES, G.	Agon - Gestão Do Desporto O Jogo De Zeus	1	Porto	2007	5
REZENDE, J. R.	Manual Completo Da Lei De Incentivo Ao Esporte Como Elaborar Projetos E Captar Recursos	2	All print	2009	5
RODRIGUES, F. R.	Treinamento Em Saúde Segurança Do Trabalho	1	Ltr	2009	3
SARAIVA	Segurança E Medicina Do Trabalho	4	Saraiva		5
TRIBE, J.	Economia Do Lazer E Do Turismo	1	Manole	2003	5
TUBINO, M.J.G.	Esporte, Educação Física E Constituição	1	Ibrasa		3
WATT, D. C.	Gestão De Eventos Em Lazer E Turismo	1	Bookman Ed	2003	6
BEM, L. S.	Direito Penal Desportivo - Homicídios E Lesões No Âmbito Da Pratica Desportiva	1	Quartier latin	2009	2
GUTIERREZ, G. L.	Lazer E Prazer Questões Metodológicas E Alternativas Políticas	1	Autores associados	2001	3
ALVES JUNIOR,	Introdução Ao Lazer	1	Manole	2003	4

E. D.					
ANDREATO, E.	Brasil - Almanaque De Cultura Popular Todo Dia E Dia	1	Ediouro (RJ)	2009	3
BACAL, S.	Lazer E O Universo Dos Possíveis		Aleph	2003	3
BLASCOVI-ASSIS, S. M.	Lazer e deficiência mental : o papel da família e da escola em uma proposta de educação pelo e para o lazer	3	Papirus	2009	5
BRUHNS, H. T.	A Busca Pela Natureza	1	Manole	2009	5
BRUHNS, H. T.	Futebol, Carnaval E Capoeira Entre As Gingas Do Corpo Brasileiro	1	Papirus	2000	5
BRUHNS, H. T.	Turismo - Lazer E Natureza	1	Manole	2002	4
BRUHNS, H. T.	Viagens A Natureza - Turismo, Cultura E Ambiente		Papirus	2007	3
BRUHNS, H. T.	Viagens, Lazer E Esporte: O Espaço da natureza	1	Manole	2006	5
CAMARGO, L. O. L.	O Que E Lazer	3	Brasiliense	1992	6
CARNEIRO, E.	Dinâmica Do Folclore	1	Wmf martins fontes	2008	3
CASTELLANI, R. M.	Os Jogos Da Minha Escola	1	Autores associados	2009	4
COELHO, P. V.	Bola Fora	1	Panda books	2009	3
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TENIS	A Quadra Dos Sonhos Historias E Conquistas Do Tênis Brasileiro	1	Phorte	2009	3
DAFLON, R.	Bons Ventos - Trajetória Vencedora Da Família Schmidt Grael	1	Senac rio	2007	3
DASCAL, M.	Eutonia - O Saber Do Corpo	1	Senac são Paulo	2008	3

DIAS, G. F.	Atividades interdisciplinares de educação ambiental : práticas inovadoras de educação ambiental	12	Global	2009	8
DIEHL, R. M.	Jogando com as diferenças : jogos para crianças e jovens com deficiência em situação de inclusão e em grupos específicos	2	Phorte	2008	5
DUCASSE, F.	Cabeça de campeão : como a psicologia forma vencedores no esporte e na vida	1	Casa da palavra	2009	3
DUMAZEDIER, J.	Sociologia Empírica Do Lazer		Perspectiva		5
FONSECA, C.	Futsal - O Berço Do Futebol Brasileiro	1	Aleph	2007	3
FROTA, L. C.	Pequeno dicionário da arte do povo brasileiro : século XX	1	Aeroplano	2005	3
GOMES, C. L.	Lazer, Trabalho E Educação Relações Históricas, Questões Contemporâneas	1	UFMG	2008	5
IMOTO, L.	A Metafísica do combate : aikido de combate	1	Icone	2008	3
INSTITUTO ANTONIO HOUAISS org.	Dicionário Houaiss Ilustrado - Musica Popular Brasileira	1	Paracatu	2006	3
ISAYAMA, H. F.	Lazer E Mercado	1	Papirus	2001	3
KIEFER, B.	Musica E Dança Popular Sua Influencia Na Musica Erudita	3	Movimento	1979	5
LE BOULCH, J.	O corpo na escola no século XXI : práticas corporais	1	Phorte	2007	5
LOGUERCIO, S. V.	Doping e as muitas faces da injustiça : o processo inquisitorial	1	Age	2008	3

	iníquo e violento do sistema de controle vigente : uma proposta ética e científica em favor do controle preventivo				
MARCELLINO, N. C.	Estudos Do Lazer Uma Introdução	1	Autores associados	1996	6
MARCELLINO, N. C.	Lazer E Cultura	1	Alinea	2007	6
MARCELLINO, N. C.	Lazer E Educação	3	Papirus	1995	2
MARCELLINO, N. C.	Lazer: Formação E Atuação Profissional	6	Papirus	2003	6
MARINHO, A.	Lazer, Esporte, Turismo E Aventura A Natureza Em Foco	1	Alinea	2009	6
MASCELANI, A.	O Mundo Da Arte Popular Brasileira	3	Mauad	2009	2
MELO, V. A.	Lazer E Minorias Sociais	1	Ibrasa	2004	6
MOLLER, R.	Historia Do Esporte E Das Atividades Físicas	1	Ibrasa	2008	3
NEIRA, M. G.	Praticando Estudos Culturais Na Educação Física	1	Yendis	2009	1
NORIEGA, M.	11 Maiores Técnicos Do Futebol Brasileiro, Os	1	Contexto	2009	3
OLIVEIRA, V. B.	O Brincar E A Criança Do Nascimento Aos Seis Anos	7	Vozes	2008	9
PADILHA, V.	Dialética Do Lazer	1	Cortez	2006	5
PAES-LUCHIARI, M. T.	Patrimônio Natureza E Cultura	1	Papirus	2007	5
PAOLIELLO, E.	Ginástica Geral - Experiências E Reflexões	1	Phorte	2008	5
PIRES, MARIO JORGE	Lazer E Turismo Cultural	1	Manole	2001	6
PORTUGUEZ, A. P.	Consumo E Espaço - Turismo, Lazer E Outros Temas	1	Roca	2001	6

PROCHASKA, E. O.	Caçadores Submarinos - Historias, Técnicas E Conceitos	1	Phorte	2009	6
QUEIROZ, L.	Corpo, Mente, Percepção Movimento Em Bmc E Dança	1	Annablume	2009	2
RAMOS, A.	O Folclore Negro Do Brasil	1	Wmf martins fontes	2007	3
REIS, A. M. B.	Arteducaçao, Vida Cotidiana E Projeto Axe	1	Edufba	2008	5
REIS, S. R.	Rodrigo Pederneiras E O Grupo Corpo	1	Imesp	2008	3
ROCHA, D. L. C.	Brincando Com A Criatividade - Contribuições Teóricas E Praticas Na Arte terapia E Na Educação	1	Wak	2009	5
SETENTA, J. S.	O Fazer-Dizer Do Corpo: Dança E Performatividade	1	Edufba	2008	3
SILVA, M. G. L.	Cidades Turísticas Identidades E Cenários De Lazer	1	Aleph	2004	5
SIQUEIRA, S.	Dinastia Paraolímpica - Beijing 2008 A Inserção Social Em Movimento	1	Senac - DF	2009	5
SOUZA, J. F. R.	As Origens Do Modern Dance Uma Analise Sociológica	1	Annablume	2009	3
STIGGER, M. P.	Esporte, Lazer E Estilos De Vida Um Estudo Etnográfico	1	Autores associados	2002	2
TAVARES, M. C. G. C. F.	Avaliação Da Imagem Corporal Instrumentos E Diretrizes Para Pesquisa	1	Phorte	2009	3
UVINHA, R. R.	Juventude, Lazer E Esportes Radicais	1	Manole	2000	3
VALLE, L. E. L. R.	Brincar De Aprender Uni-Duni-Te - O	1	Wak	2008	10

	Escolhido Foi Você!				
VERTAMATTI, L. R. G.	Ampliando o repertório do coro infanto-juvenil : um estudo de repertório inserido em uma nova estética	1	Unesp	2008	5
VIANNA, K.	A Dança	5	Sumus	2008	3
VOTRE, S. J. org.	Mediação entre as ciências sociais e a educação física : a contribuição do pensamento de Hugo Lovisolo : uma homenagem acadêmica	1	Mauad	2009	3
WINCKLER, C.	Goalball Invertendo Um Jogo Da Inclusão	1	Autores associados	2008	3
	Direito Desportivo: Tributo A Marcilio Krieger	1	Quartier latin	2009	5
MALUF, A. C. M.	Brincadeiras Para Sala De Aula	7	Vozes	2008	10
AWAD, H.	Brinque, Jogue, Cante E Encante Com A Recreação	3	Fontoura	2008	10
AZEVEDO, L. H.	Fundamentos Básicos Da Ginástica Acrobática Competitiva	1	Autores associados	2007	3
BALBINOTTI, C.	O Ensino Do Tênis	1	Artmed	2009	5
BARBIERI, F. A.	Futsal - Conhecimentos Teórico-Práticos Para O Ensino E O Treinamento	1	Fontoura	2009	3
BARRIOS, D. S.	Guia completo para corrida em trilha : tudo que você precisa saber para aproveitar ao máximo sua corrida	1	Gente	2009	5
BARTOLO FILHO, P. R.	Karate-Do - Historia Geral E no Brasil	1	Realejo	2009	3
BATES, A.	Exercícios Aquáticos Terapêuticos	1	Manole	1998	10
BINGHAM, J.	Corrida Para Mortais	1	Gente	2009	3

CARNEIRO, E.	Pequeno Manual De Corpos E Danças (Acompanha DVD)	1	Lamparina	2008	3
CARRAVETTA,	O Enigma Da Preparação Física No Futebol	1	Age	2009	3
CASTANHEIRA, A. G.	100 Dinâmicas Para Aprender Brincando	1	Socep	2008	10
CAVALLARI, V. R.	Trabalhando Com Recreação	11	Icone	2009	5
D'ELIA, J. R.	Ciclismo - Treinamento, Fisiologia E Biomecânica	1	Phorte	2009	10
DETEMPLE, N. K.	Equitação - Um Esporte Para Todos, V. 1	1	Agrolivros	2007	3
ENDACOTT, J.	Pilates Para Grávidas	1	Manole	2007	5
EVANS, J.	Natação Total Dicas De Uma Medalhista De Ouro	1	Manole	2009	5
FLECK, S. J.	Otimizando O Treinamento De Força Programas De Periodização Não-Linear	1	Manole	2009	5
FLEGEL, M.	Primeiros Socorros No Esporte	3	Manole	2008	5
FORD, M.	Manual completo de pesca desportiva	1	Estampa	2007	3
FORTALEZA, A.	Treinamento Desportivo Carga, Estrutura E Planejamento	2	Phorte	2009	5
FRANK, B. DON	Manual De Condicionamento Físico	5	Artmed	2008	5
GAIA, R.	Ginástica Rítmica - Da Iniciação Ao Alto Nível	1	Fontoura	2008	5
GOMES, D. A. C.	90 Ideias De Jogos E Atividades Para A Sala De Aula	1	Vozes	2008	5
GUIMARÃES NETO, W. M.	Diário Prático De Treino Com Pesos	4	Phorte	2009	3

GUIMARÃES NETO, W. M.	Musculação - Anabolismo Total	9	Phorte	2009	3
GUZMAN, R. J.	Natação - Exercícios De Técnica Para Melhoria Do Nado	1	Manole	2008	3
MCMANNERS, Hugh	Desportos Aquáticos Uma Verdadeira Aventura	1	Impala	2003	2
JACKSON, L.	Correr é fácil: de 60 em 60 segundos, o programa vai levar você do minuto ao quilômetro - e do quilômetro à maratona!	1	Marco zero	2009	3
KAMII, C.	Jogos Em Grupo Na Educação Infantil Implicações Da Teoria De Jean Piaget	1	Artmed	2009	5
KANO, J.	Judô Kodokan		Cultrix		6
KATZ, J.	Exercícios Aquáticos Na Gravidez	1	Manole	1999	9
LAGE, B. H. G.	Turismo, Hotelaria E Lazer, V.1	1	Atlas		12
LARIZZATTI, M. F.	Lazer E Recreação - Para O Turismo	1	Sprint	2005	5
LIMA, W. U.	Ensinando Natação	4	Phorte	2009	5
LUCENA, R.	Mais Corrida - Pensamentos No Asfalto, Relatos De Provas E Dicas De Treinamento	1	Publifolha	2009	6
MACGREGOR, CYNTHIA	150 Jogos Não-Competitivos Para Crianças Todo Mundo Ganha	1	Madras	2009	2
MACHADO, A.	Corrida - Teoria E Pratica Do Treinamento	1	Icone	2009	3
MACIEL, M. G.	Lazer Corporativo - Estratégias Para O Desenvolvimento Dos Recursos Humanos	1	Phorte	2009	5
MARCELLINO, N.	Lazer e recreação:	1	Papirus	2007	6

C.	repertório de atividades por ambientes: acampamentos de férias, brinquedotecas, clubes, colônias de férias, ambientes escolares, festas, meio ambiente, meio aquático, quadras esportivas e comunidades				
MARCELLINO, N. C.	Lazer e Recreação Repertorio de Atividades por Fases da Vida	1	Papirus	2006	5
MARCELLINO, N. C.	Repertório de atividades de recreação e lazer para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros	1	Papirus	2002	6
MARIA, T. S.	Futsal - Treinamento De Alto Rendimento	1	Phorte	2009	3
MARTINS, D. S.	Exercícios Com A Bola Um Guia Pratico - Acompanha Poster	2	Phorte	2009	3
MIAN, R.	Turismo - Atividades Para Recreação E Lazer	1	Textonovo	2004	5
MOISES, M. P.	Atividades Físicas Para Asmáticos	1	Manole	2006	3
MORENO, G.	1000 Jogos E Brincadeiras Direcionadas De Aprendiz A Atleta	1	Sprint	2008	3
NUNES, D.	Aprenda a Surfar	1	Litteris	2008	5
NUNOMURA, M.	Fundamentos Das Ginásticas	1	Fontoura	2009	3
ORLICK, T.	Em busca da excelência: como vencer no esporte e na vida treinando sua vida	1	Artmed	2009	4

PEREIRA, D. W.	Escalada	1	Odysseus	2007	3
PINA, L. W.	Lazer e Recreação Na Hotelaria	1	Senac são Paulo	2007	5
RAMALHO, J. A.	Guia da Mountain Bike	1	Gaia	2007	5
REIS, S. M. G.	Movimente-Se! - Brincadeiras E Jogos O Desenvolvimento Da Coordenação Motora	1	Papirus	2009	5
ROSSETTO, A.	Jogos Educativos - Estrutura E Organização Da Pratica	5	Phorte	2009	5
SANTANA, V. H.	Nadar com segurança: prevenção de afogamentos, técnicas de sobrevivência, adaptação ao meio líquido e resgate e salvamento aquático	1	Manole	2003	3
SANTOS, J. C. E.	Ginástica Para Todos - Elaboração De Coreografias E Organização De Festivais	2	Fontoura	2009	1
SANTOS, J. O. G.	Aprender Brincando - Dinâmicas, Muitas Dinâmicas	1	Vozes	2009	5
SCAGLIA, A.	Pedagogia Do Esporte - Jogos Coletivos De Invasão	1	Phorte	2009	3
STAGER, J. M.	Natação - Manual De Medicina E Ciência Do Esporte	2	Manole	2007	5
TARPINIAN, S.	Hidroginástica : um guia para condicionamento, treinamento e aprimoramento de desempenho na água	1	Gaia	2008	5
TORRES, R. V.	Cavaleiro E Cavalo Na Equitação	3	Rigel	2008	2
UESHIBA, M.	Aikido: Evolução Passo	1	Pensament	2009	5

	A Passo : Os elementos essenciais		o		
VERDERI, E.	Gestante - Elaboração De Programa De Exercícios	2	Phorte	2009	5
VIEIRA, F. G.	Métodos de treinamento em musculação : periodização e variações dos principais sistemas de treinamento	1	Icone	2009	3
ZASLAVSKY, C.	Mais Jogos E Atividades Matemáticas Do Mundo Inteiro - Diversão Multicultural	1	Artmed	2009	5

Através do Portal da Informação da UFPR (www.portal.ufpr.br) o usuário pode acessar diversas bases de bases de dados em periódicos especializados, indexados e correntes. Outras fontes de informação acessíveis via Portal da Informação da UFPR são:

- Portal da Capes
- Portal da Pesquisa
- American Physical Society - Publicações
- Computer Abstracts
- Compendex
- Entomology Abstracts
- Historical Abstracts
- Science Direct
- Methods in Enzymology
- Web of Science
- Science Magazine
- SCIFINDER
- Business Source Elite (BSE)
- JCR: Journal Citation Reports -Relatório das Citações em Jornais

- Terapia Ocupacional
- Reaxys
- ULRICHS
- Wiley Ebooks Informática

2.

3. 9. Certificados e Diplomas Expedidos aos Concluintes do Curso

Receberá o **Diploma de Licenciado em Educação Física** o estudante que concluir todas as etapas do currículo do curso, incluindo o alcance dos objetivos dos Fundamentos Teórico-práticos, Interações Culturais e Humanísticas e do Projeto de Aprendizagem.

4. 10. Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

De acordo com a legislação vigente os estudantes que possuam experiência e vivência profissional no setor das práticas corporais sistematizadas, do ensino e da gestão do lazer, poderão ter seus conhecimentos aproveitados, desde que esses conhecimentos sejam comprovados e que estejam relacionados às competências e habilidades exigidas para conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física.

A Câmara do Curso avaliará cada caso individualmente e em conjunto com a Unidade de Apoio Pedagógico a extensão e a validade destes conhecimentos e se pronunciará validando ou não os mesmos. Em casos de conhecimentos advindos de outros cursos (como, por exemplo, outras Licenciaturas, Gestão Desportiva e de Lazer, Fisioterapia, entre outros), os históricos escolares ou certificados deverão explicitar as competências definidas pelo Curso de origem, para que sejam feitas as adaptações necessárias, obedecendo às normas estabelecidas pelo Conselho Diretor.

No caso de um parecer positivo, o estudante poderá ser dispensado das atividades previstas, nas quais comprovou o domínio dos conhecimentos exigidos. O processo avaliará documentação e/ou domínio dos conteúdos, conforme o caso.

Em qualquer caso prevalecerá a avaliação do estudante realizada pela Setor Litoral que, para isso, manterá instrumentos específicos que permitam a avaliação de conhecimentos e experiências do estudante interessado. O resultado das avaliações será documentado e arquivado na pasta do estudante, no Núcleo de Controle Acadêmico.

5. 11. Requisitos de Acesso

O acesso ao Curso de Licenciatura em Educação Física será realizado por alunos que atendam às seguintes exigências:

- Comprovação da conclusão do Ensino Médio;

- Aprovação, no limite de vagas oferecidas, em processo de seleção realizado de acordo com edital publicado com antecedência.

São ofertadas 35 vagas para o turno noturno, considerando os novos alunos que atenderam aos requisitos de acesso. Este número de vagas está dimensionado com a estrutura física e de recursos materiais e humanos disponíveis.

6. 12. Condições de Acesso e Permanência para Pessoas com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida

Em consonância com o que prevê o Decreto n° 5.296 de 2 de dezembro de 2004, a Setor Litoral busca ofertar atendimento prioritário e acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida desde a aplicação das provas do processo de seleção (a partir de realização de adaptações específicas às necessidades portador de deficiência), passando por seu ingresso no Curso desejado e a oferta de condições efetivas para que se concretize a sua permanência na Universidade.

Para tanto, o Setor Litoral conta com a Seção de Políticas Afirmativas, Assuntos Estudantis e Comunitários (SEPOL), que visa oferecer alternativas à permanência de pessoas com necessidades especiais (alunos, professores e servidores) na Universidade. Tendo como público alvo a comunidade universitária com deficiências visual, auditiva e

física, que necessite apoio psicológico ou alunos com altas habilidades/superdotação, o SEPOL objetiva:

- Buscar uma política institucional de permanência com qualidade aos alunos com necessidades educativas especiais (NEE);

- Oferecer apoio didático pedagógico aos alunos com NEE e seus professores na UFPR;

- Articular ações de ensino pesquisa e extensão na área das necessidades educacionais especiais;

- Trabalhar de forma articulada com o programa de acessibilidade;

- Oferecer capacitação na área específica.

O SEPOL do Setor Litoral conta com uma equipe multiprofissional (incluindo um servidor técnico especialista em LIBRAS – Linguagem Brasileira de Sinais), laboratório de acessibilidade, sala de aula com acessibilidade acústica e programa de apoio psicológico.

Além disso, o Setor Litoral vem buscando adequar seus espaços, mobiliários e equipamentos para os fins de acessibilidade. Neste sentido, já conta com rampas de acesso e banheiros adaptados.

13. Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Políticas de Educação Ambiental e Direitos humanos

A organização curricular dos Cursos de Graduação do Setor Litoral permite que nos Fundamentos Teóricos Práticos, Interações Culturais e Humanísticas e Projetos de Aprendizagem estejam inseridas as discussões sobre a temática da Educação das Relações Étnico-raciais na temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, sobre Educação Ambiental e sobre Direitos Humanos de modo transversal, contínuo e permanente, atendendo ao disposto nas legislações vigentes: Lei n° 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004; Lei nº 9.795, de 27 de

abril de 1999; Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 e Resolução CNE/CP N° 02 de 01 de julho de 2015;

Especificadamente as Interações Culturais e Humanísticas têm por objetivo a integração dos diferentes componentes curriculares a partir de uma perspectiva interdisciplinar para facilitar a articulação dos diversos saberes (científicos, culturais, populares e pessoais), com a finalidade de sensibilizar e despertar os estudantes para a compreensão da complexidade das questões sócio-político-culturais e ambientais contemporâneas.

Quanto aos Projetos de Aprendizagem, têm por objetivo impulsionar e orientar o processo de ensino e aprendizagem do estudante contribuindo para o desenvolvimento da região local. Nesse sentido, o desenvolvimento de projetos visa estabelecer uma relação da aprendizagem com os quadros sociais, desafiando o estudante a pensar e agir em processos que beneficiem esses quadros. Além disso, sob essa perspectiva, os estudantes são instigados a observar, analisar, questionar e oferecer soluções a partir da realidade concreta e de situações cotidianas.

Em relação aos Fundamentos Teóricos Práticos, com rigor científico e contextualização com os demais desafios reais que o estudante vai enfrentando, são organizados em consonância com as diferentes etapas da proposta pedagógica, buscando atender tanto às diretrizes curriculares de cada curso, como propiciar os saberes necessários para a execução dos Projetos de Aprendizagem.

No Curso de Licenciatura em Educação Física têm-se os seguintes módulos dos Fundamentos Teóricos e Práticos que tratam de modo transversal e contínuo ao longo da formação do graduando a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, da Educação Ambiental e dos Direitos Humanos: Educação Física escolar e Meio Ambiente, Dimensões socioculturais da Educação e Dimensões do Processo Ensino-Aprendizagem da Educação Física I. Além desses, o estudante é estimulado a aprofundar as referidas temáticas em Fundamentos Teórico Práticos optativos como Capoeira, Dimensões do processo ensino aprendizagem da Educação Física II e Meio ambiente e atuação profissional em esporte e lazer.

Contudo, a temática em questão não se restringe aos módulos citados já que o Curso busca a formação de futuros graduados aptos a ter ampla visão da realidade para realizar análises sobre a Educação Física, pautados em questões sociais, como às relativas ao trabalho; a qualidade de vida; o entretenimento; as políticas públicas de acesso e fomento do esporte e do lazer; a inclusão de pessoas portadores de necessidades especiais e educacionais a partir da inclusão no esporte e no lazer; a conservação do meio ambiente, os esportes e o lazer na natureza, entre outros.

Desse modo, verifica-se que o Curso de Graduação Licenciatura em Educação Física atende ao disposto na Lei n° 11.645 de 10/03/2008 e na Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004, apresentando em todos os espaços curriculares a Educação das Relações Étnico-raciais, instigando a discussão da temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos módulos e atividades curriculares, já que a implementação de políticas inclusivas e afirmativas de integração social por meio de praticas pedagógicas corporais é um dos focos do curso.

Considerando-se, ainda, que o Litoral do Paraná é uma região que se destaca por possuir grandes Áreas de Preservação Ambiental, Parques Nacionais e Estaduais, Reservas Particulares de Patrimônio Natural e outras categorias de Unidades de Conservação previstas no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Lei 9.985/00), o Curso busca, de acordo com o seu Projeto Pedagógico de Curso, capacitar profissionais para refletir e agir na sua realidade, criticar e propor ações de intervenção que busquem, por meio do (re)conhecimento do contexto local, desenvolver sustentavelmente a região litorânea. Deste modo, enfatiza-se que, em relação às políticas de educação ambiental, de que trata a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, o curso aplica o disposto nas legislações citadas, sendo que há a integração da educação ambiental aos módulos do curso de modo transversal, contínuo e permanente.

7. Referências

BRASIL. Lei nº **9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm, acesso em 29/05/2013.

_____. Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm, acesso em 29/05/2013.

_____. **Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002.** Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm, acesso em 29/05/2013.

_____. **Resolução CNE/CP n° 01 de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf, acesso em 29/05/2013.

_____. **Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.** Inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm, acesso em 29/05/2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR. Setor Litoral. Plano de Desenvolvimento Institucional 2002-2006. Curitiba, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR. Setor Litoral. Projeto Político Pedagógico. Matinhos, setembro, 2008. Disponível em: http://www.litoral.ufpr.br/htms/projetopedagogico2008.htm

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR. Setor Litoral. A Trajetória da Implantação do Setor Litoral. Matinhos, setembro, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – Setor Litoral. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Gestão Desportiva e do Lazer**. 120 p. Matinhos, 2011. Disponível em: http://www.litoral.ufpr.br/gdl, acesso em 29/05/2013.

8. ANEXOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas						Código: SL52
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 15	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUI, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Projeto de Aprendizagem						Código: SL60
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 30	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. **Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. **Feira de Profissões 2008**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Fundamentos Morfofuncionais I						Código: SLEF05
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 40	Laboratório (LB): 20	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Introdução ao estudo da anatomia humana: planos, eixos e tipos de movimento. Estruturas Celulares. Elementos de anatomia e fisiologia dos sistemas ósseo e articular. Anatomia e fisiologia do sistema muscular aplicada ao exercício físico. Avaliação postural. Medidas Antropométricas: composição corporal e perimetria.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HALL, J.E., GUYTON, A.C. Guyton & Hall – **Tratato de Fisiologia Médica**. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LOPES A.L., RIBEIRO, G.S. **Antropometria Aplicada à Saúde e ao Desempenho Esportivo**: uma abordagem a partir da metodologia Isak. : Rio de Janeiro: Rubio, 2014.

PAULSEN, F. WASCHKE, J. **Sobotta Atlas de Anatomia Humana**. 23 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 3 v.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALAIS-GERMAIN, B. **Anatomia para o Movimento**: introdução à análise das técnicas corporais. 4. ed. Barueri: Manole, 2010. 2 v.

MAGEE, D. J. **Avaliação musculoesquelética**. 5ª ed. São Paulo: Manole, 2010.

JUNQUEIRA, LCU., CARNEIRO, J.O. **Biologia Celular e Molecular**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

COSTA, G.B.F., LINS, C.C.S.A. O cadáver no ensino da anatomia humana: uma visão metodológica e bioética. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 36(3), 369-373. 2012. [DIGITAL]

GUILHERME, F.R., MOLENA-FERNANDES, C.A., GUILHERME, V.R., FÁVERO, M.T.M., RES, E.J.B., RINALDI, W. Inatividade física e medidas antropométricas em escolares de Paranavaí, Paraná, Brasil. **Revista Paulista de Pediatria**, 33(1), 50-55. 2015. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Ginástica						Código: SLEF54
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 15	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 30	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Estuda a evolução da Ginástica, em especial a Ginástica Escolar, oportunizando o conhecimento das formas básicas do movimento humano.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GAIO, R. **Ginástica Rítmica "Popular"**: uma proposta educacional. Jundiaí: Fontoura, 2007.

BREGOLATO, Roseli Aparecida.**Cultura corporal da ginástica**. 3ª ed. São Paulo: Ícone, 2008.

NUNOMURA, Myrian, TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz (org). **Fundamentos das Ginásticas**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, José Carlos Eustáquio dos. **Ginástica para todos:** elaboração de coreografias e organização de festivais. 2.ed. ampl. e atual. Jun diai: Fontoura, 2009. 157p.,

AYOUB, Eliana. **Ginástica geral e educação física escolar**. 3. ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2013. 141 p.

PEREZ GALLARDO, Jorge Sergio. **Fundamentos básicos da ginástica acrobática competitiva.** Campinas, SP: Autores Associados, 2007. 128 p., il., 23 cm.

COSTA, Marcelo Gomes da. **Ginástica localizada:** grupos heterogeneos. Rio de Janeiro: Sprint, 1998. 256 p.

FERNANDES, André. **A prática da ginástica localizada.** 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2004. 73 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Jogos e Brincadeiras						Código: SLEF55
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 15	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 30	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Jogo, brinquedo, brincadeira e o lúdico: questões etimológicas, históricas, conceituais e culturais. Significados sociais e culturais dos jogos e brincadeiras. Os jogos e brincadeiras tradicionais. Atividades lúdicas e o processo de ensino-aprendizagem. Planejamento, organização e coordenação de atividades de ensino.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROUGÉRE, G. **Jogo e educação**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas, 1998.

MALUF, A. C. M. **Atividades Lúdicas para Educação Infantil**. Vozes, 2008.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e recreação**: repertório de atividades por fases da vida. Papirus, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSSETTO JUNIOR, A. J. **Jogos educativos**: estrutura e organização da prática. Phorte. 2009.

BELLAN, Z. S. **Brincadeiras:** a pedagogia do cata-vento. 2. ed. Socep, 2009. 127p.

HUIZINGA, J. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2001.

FREIRE, J. B.; GODA, C. Fabricando: as oficinas do jogo como proposta educacional nas séries iniciais do ensino fundamental. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n.01, p. 01, p. 111-134, jan/abr de 2008. [DIGITAL]

ALVES, A. M. P.; GNOATO, G. O brincar e a cultura: jogos e brincadeiras na cidade de Morretes na década de 1960. **Psicologia em Estudo**. Maringá, v. 8, n. 1, p. 111-117, jan./jun. 2003. [DIGITAL]

MIRANDA CORREIA, M. Jogos cooperativos: perspectivas, possibilidades e desafios na educação física escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, SC, v. 27, n. 2, Jul. 2008. [DIGITAL]

MALDONADO, D. T. O Jogo como manifestação da cultura corporal de movimento na Educação Física Escolar. **Revista Motrivivência**, v.28, n.48, p.386-403, setembro/2016. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Introdução aos estudos da Educação Física						Código: SLEF08
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Educação Física, história, trajetórias e tendências. Estudos em Educação Física, áreas e campos epistemológicos. Perspectivas em Educação Física Escolar.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLANI FILHO, L**. Educação Física no Brasil**: a história que não se conta. 8 ed. Campinas: Papirus, 2003.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola:** questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SOARES, C. L . **Educação Física**: raízes europeias e Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONZALEZ, F.; FENSTERSEIFER, P. (Org.). **Dicionário Crítico da Educação Física**. Ijuí: UNIJUÍ, 2005.

SOARES, C.L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, E; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M.O.; BRACHT, V. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo, Cortez, 1992.

HEROLD Jr. Carlos. **A Educação Física na História do Pensamento Educacional**. Guarapuava : Ed. UNICENTRO, 2008.

FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos (Coord); SILVA, Erineusa Maria da; SILVA, Dirce Maria Correa da; AROEIRA, Kalline Pereira. **Formação profissional em Educação Física e Mundo do Trabalho**. Vitoria: O Grupo/CBCE.Grupo de Trabalho Temático/CBCE - Formação Profissional-Campo de Trabalho, 2005. [DIGITAL]

GEBARA, Ademir. **Educação física & esportes**: perspectivas para o século XXI. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas						Código: SL53
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 15	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUI, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Projeto de Aprendizagem					Código: SL61	
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 30	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. **Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. **Feira de Profissões 2008**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 47ª Ed. São Paulo: Cortez, 2015.

MORIN, Edgar. **Os setes Saberes necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília-DF: UNESCO. 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Controle, Aprendizagem e Desenvolvimento Motor						Código: SLEF09
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Estruturas, mecanismos e teorias do controle motor. Estágios e estratégias de aprendizagem motora relacionadas ao exercício. Desenvolvimento motor nos diferentes ciclos da vida. Avaliação do desenvolvimento motor e detecção dos seus desvios.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAYWOOD, K. M., GETCHELL, N. **Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010

MAGILL, R.A**. Aprendizagem Motora:** conceitos e aplicações.5 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

SHUMWAY-COOK, A. WOOLLACOTT, M. **Controle Motor:** teoria e aplicações práticas.3 ed. Barueri: Manoel, 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios?** Conceitos fundamentais de neurociências. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

SCHMIDT, R.A., WRISBERG, C.A. **Aprendizagem e Performance Motora**: uma abordagem da aprendizagem baseada na situação. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GALLAHUE, D.L. **Educação física desenvolvimentista para todas as crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

RODRIGUES, D., AVIGO, E.L., LEITE, M.M.V., BUSSOLIN, R.A., BARELA, J.A. Desenvolvimento motor e crescimento somático de crianças com diferentes contextos no ensino infantil. Motriz: **Revista de Educação Física**, 19(3, Suppl.), 49-56. 2013. [DIGITAL]

UGRINOWITSCH, H., BENDA, R. N. Contribuições da aprendizagem motora: a prática na intervenção em educação física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, 25(1), p. 25-35 . 2011. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Estudos do Lazer						Código: SLEF10
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Lazer como fenômeno histórico, social e cultural, e seus processos de institucionalização, transformação e mercantilização. Políticas públicas para o lazer e o lazer como direito social. Educação para e pelo lazer. Sentidos e significados das participações sociais em práticas de lazer, possibilidades de acesso e barreiras socioculturais. Limites e possibilidades do lazer no litoral paranaense. Relação do lazer com o contexto escolar.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org). **Lazer e cultura**. Campinas, SP: Alinea, 2007

MELO, V. A.; ALVES JUNIOR, E. D**. Introdução ao lazer**. Barueri, SP: Manole, 2003.

WERNECK, C. L. G. **Lazer, trabalho e educação**: relações históricas, questões contemporâneas. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PADILHA, V. **Dialética do Lazer**. Cortez, 2006.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer:** uma introdução. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

MELO, V. A. **Animação Cultural**: conceitos e propostas. Campinas, SP: Papirus, 2006.

PEIXOTO, E. Levantamento do estado da arte nos estudos do lazer: (Brasil) Séculos XX e XXI - alguns apontamentos. **Revista Educação Social**. Campinas, vol. 28, n.99, p. 561-586, mai/ago, 2007. [DIGITAL]

MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v.11, n.3, p.155-182, set/dez, 2005. [DIGITAL]

GOMES, C. L.; MELO, V. A. Lazer no Brasil: trajetória de estudos, possibilidades de pesquisa. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v.9, n. 1, p. 23-44, janeiro/abril de 2003. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Lutas						Código: SLEF46
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 15	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 30	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Histórico, evolução e fundamentos básicos das lutas. Identificação e caracterização das diversas manifestações de Lutas no contexto da Educação Física. Aspectos pedagógicos do ensino das lutas no contexto escolar. Planejamento, organização e coordenação das atividades de ensino.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RUFINO, L. G. B. **O ensino das lutas na escola**: possibilidades para a educação física. Porto Alegre: Penso, 2015. 208 p.

MARTA, F. E. F. **A memória das lutas**: as artes marciais orientais e a sua presença na cultura corporal de São Paulo. São Paulo: EDUC, 2010. 254 p.

BREDA, M.; GALATTI, L.; SCAGLIA, A. J.; PAES, R. R. **Pedagogia do esporte aplicada às lutas.** São Paulo :Phorte, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, J. F. **Capoeira na Educação Física**: como ensinar? Curitiba: Editora Progressiva, 2007.

IMOTO, Luciano. **A metafísica do combate**: aikido de combate. São Paulo: Icone, 2008. 327 p.

GONZÁLEZ, F. j.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. **Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura**. Maringá: Eduem, 2014. v.4

VASQUES, D. G.; BELTRÃO, J. A. MMA e Educação Física Escolar: a luta vai começar. **Revista Movimento**. Porto Alegre, v. 19, n. 04, p. 289-308, out/dez de 2013. [DIGITAL]

CORREIA, W. R.; FRANCHINI, E. Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. **Revista Motriz**, Rio Claro: vol. 16, n. 1, p. 01-09, jan./mar. 2010. [DIGITAL]

FERREIRA, H. S. As lutas na Educação Física Escolar. **Revista da Educação Física**, n. 135. Nov. 2006. p. 36-44. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Reconhecimento da Educação Básica						Código: SLEF47
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 30	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Reconhecimento do contexto da Educação Básica no Litoral. Concepções pedagógicas da educação brasileira. Projeto Político Pedagógico e gestão da escola.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SACRISTAN, Jose Gimeno. **O currículo:** uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAVIANI, D.. **História das ideias pedagógicas no Brasil** (3ª edição revista). 3ª. ed. Campinas: Autores Associados, 2010. v. 1. 502p

ARIES, Phelipe. **História Social da Família e da Criança.** 2 ed.Rio de Janeiro: RTC, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GHIRALDELLI JR., Paulo. **O que você precisa saber em didática e teorias educacionais.** Rio de Janeiro: DPA, 2000.

PARO, Vitor Henrique. **Por dentro da escola pública.** São Paulo: Xamã, 1995.

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao novo plano nacional de educação:** por uma política educacional. Campinas: Autores Associados, 1999.

ALVES, N. VILLARDI, R**. Múltiplas leituras da nova LDB:** lei de diretrizes e bases da educação nacional. Rio de Janeiro: QualityMark, 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas							Código: SL54
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular				
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*				
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 15	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	

EMENTA (Unidade Didática)

Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUI, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Projeto de Aprendizagem						Código: SL62
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 30	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. **Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. **Feira de Profissões 2008**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORIN, Edgar. **A cabeça Bem-Feita. Repensar a reforma, reformar o pensamento**. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MORIN, Edgar. **Saberes globais e Saberes locais: O olhar transdisciplinar**. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Educação Física escolar e Meio Ambiente						Código: SLEF13
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 30	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

PCNs e Educação Ambiental. Educação Física, Meio Ambiente e Escola. A prática pedagógica em Educação Física e o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e valores sociais que oportunizem situações de contemplação, apreciação, interpretação, análises e estabelecimento de valores relacionados às formas de interação com o ambiente, nas dimensões política, social e cultural. As múltiplas dimensões do ambiente: o trabalho, os recursos naturais, a cidade e os espaços de lazer.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASCINO, Fábio. **Educação ambiental**: princípios, história, formação de professores. 4ª Ed. Editora Senac: São Paulo, 1999.

CORNELL, Joseph. **Vivências com a Natureza** (vol. 1). Editora Aquariana: São Paulo, 2005.

MOREIRA, Evandro Carlos; NISTAPICCOLO, Vilma Leni. (Orgs.). **O quê e como ensinar educação física na escola**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORNELL, Joseph. **Vivências com a Natureza** (vol. 2). Editora Aquariana: São Paulo, 2008.

DOMINGUES, Soraya Corrêa; KUNZ, Elenor; ARAÚJO, Lísia Costa Gonçalves. Educação Ambiental e Educação Física: possibilidades para a formação de professores. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 33, n.3, p. 559-571, jul./set. 2011. [DIGITAL]

COSTA, Patrícia Cortes. **Unidades de conservação**: matéria-prima do ecoturismo. São Paulo: Aleph, 2002.

GONZALEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraia Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. (orgs.). **Lutas, Capoeira e Práticas Corporais de Aventura**. v. 4 (Práticas corporais e a organização do conhecimento). Maringá: Eduem, 2014. [DIGITAL]

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Educaçao ambiental**: natureza, razao e história. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Atividades Rítmicas e Expressivas						Código: SLEF48
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 15	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 30	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Estudo dos conhecimentos sobre ritmo, dança, expressão corporal, relaxamento e movimento nos diferentes níveis e espaços da Educação.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARTAXO, Inês; MONTEIRO, Gizele de Assis. **Ritmo e movimento**. Guarulhos: Phorte, 2000.

MARQUES, L.A. **Ensino da dança de hoje**. São Paulo: Cortez, 1999.

VARGAS, Lisete A. M de. **Escola em Dança**: movimento, expressão e arte. Porto Alegre: Editora Mediação, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LABAN, Rudolf von; ULLMANN, Lisa. **Domínio do movimento**. 5. ed. São Paulo: Summus, 1978.

WOSNIAK, Cristiane do Rocio. **Dança, cine-dança, vídeo-dança, ciber-dança: dança, tecnologia e comunicação**. Curitiba: Ed. da UTP, 2006. 165 p.

FUX, M. **Dançaterapia**. 3. ed. São Paulo: Summus, 1988. 110 p.

CRUZ, M. A. **IMPRESSÕES corporais e textuais**: pesquisa em dança. 1.ed. São Paulo: All Print, 2013. 238p.

GONZALEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bassóli (Org.). **Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento**: Ginástica, Dança e Arte Circenses. Maringá: Eduem, 2014. Volume 03. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Dimensões socioculturais da Educação						Código: SLEF49
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 30	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Dimensões Sociais e Culturais da Educação. Panorama histórico da estrutura e funcionamento da educação brasileira. Legislação e organização dos sistemas de ensino no Brasil. Tendências pedagógicas. Docência e desenvolvimento profissional. Saberes necessários a prática Docente.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LARAIA, R. B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

SAVIANI, D. **Educação Brasileira:** estrutura e sistema. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2012. v. 1. 187p

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu. **Currículo, Cultura e Sociedade**. 12 ed. São Paulo, SP: Cortez Editora, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento e um caleidoscópio. 5. ed. Porto Alegre: Artmed (Artes Medicas), 1998.

BOURDIEU, P. **Os herdeiros**: os estudantes e a cultura. Florianópolis, Ed. UFSC, 2014.

BARBOSA, M. C. S. Culturas escolares, culturas de infância e culturas familiares: as socializações e a escolarização no entretecer destas culturas. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, vol.28, n.100, p. 1059-1083, out. 2007. [DIGITAL]

SOUSA, J. M. O Olhar etnográfico da escola perante a diversidade cultural. **Revista de Psicologia Social e Institucional**, 2 (1) p. 107-120. 2000. [DIGITAL]

THOMASSIM, L. E. C. Oferta de projetos sociais e a ação das crianças. **Revista Civitas**, Porto Alegre, v.13 n.2, p. 364-380, maio-ago, 2013. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Introdução ao Estudo da Língua Brasileira de Sinais – Libras						Código: SL84
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Debate em torno de estudos na perspectiva cultural e déiascia dos surdos. Aspectos gramaticais da língua de sinais. Constituição do sujeito surdo. Noções básicas da língua de sinais brasileira: teoria e prática. Escrita de Sinais. Atividades de base para a aprendizagem de língua de sinais para uso no cotidiano ou relacionadas ao trabalho docente, à sala de aula.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GESSER, Audrei. **LIBRAS?: Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngüe da língua de sinais.** São Paulo: Imprensa Oficial, 2001.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. **Estudos Lingüísticos: a língua de sinais brasileira.** Porto Alegre: Editora ArtMed: 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FELIPE, T. A. (2001b). **LIBRAS em contexto: curso básico**. Manual do professor/instrutor. Brasília: MEC/SEESP.

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora UFSC, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas						Código: SL55
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 15	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUI, M. **Cidadania Cultural**: O direito à cultura. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Projeto de Aprendizagem						Código: SL63
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 30	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. **Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. **Feira de Profissões 2008**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORIN, Edgar. **Ciência com consciência**. Ed. revista e modificada pelo autor. 8ed.-Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

SOUSA SANTOS, Boaventura. **Para um novo senso comum:** a ciência, o direito e a política na transição paradigmática. Volume 1 - A critica da Razão indolente: Contra o desperdício da Experiência. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Esporte I						Código: SLEF16
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Contextos históricos e socioculturais na constituição de modalidades esportivas. O fenômeno esporte e seus critérios de lógica interna e externa para sua classificação. Mecanismo de processamento de informação e tomada de decisão nos esportes. Elementos universais do desempenho esportivo: técnica, tática individual, combinação tática, sistema tático, estratégia, capacidade física e capacidade volitiva.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONZÁLEZ, F. J.; SCHWENGBER, M. S. V. **Práticas pedagógicas em Educação Física**: espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. **Pedagogia do Esporte**: Jogos Coletivos de Invasão. São Paulo: Phorte. 2009.

STIGGER, M. P. **Educação Física, Esporte e Diversidade**. Campinas: Autores Associados, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOLLER, R. **Historia do Esporte e das Atividades Físicas**. Ibrasa. 2008.

GEBARA, A. **Educação Física & Esportes**: Perspectiva para o Século XXI. Campinas, SP: Papirus, 2005.

GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. **Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos**. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta e a Distância, 2012.

DAMO, A. S. Dom, amor e dinheiro no futebol de espetáculo. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol.23, n.66, fev/2008. [DIGITAL]

REZER, R. Reflexões didático-pedagógicas acerca do ensino do esporte no processo de formação de professores de Educação Física. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v.16, n.01, p. 271-292, jan/mar de 2010. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Educação Física na Educação Infantil: Currículo e Metodologia do Ensino						Código: SLEF17
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Fundamentos da Educação Física na Educação Infantil. Concepções de infância e de escolarização. Componentes Curriculares da Educação Física na Educação Infantil: conhecimentos do próprio corpo e do entorno, habilidades motoras básicas, expressão e comunicação pelo movimento e formas de jogar. Organização do trabalho pedagógico da Educação Física: planejamento e metodologia do ensino.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONZÁLEZ, F. J.; SCHWENGBER, M. S. V. P**ráticas pedagógicas em Educação Física:** espaço, tempo e corporeidade. Erechim: Edelbra, 2012.

VYGOTSKII, L. S.; COLE, Michel. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 7.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

AYOUB, E. **Ginástica geral e Educação Física escolar**. Campinas: UNICAMP: 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACGREGOR, Cynthia. 150 jogos não-competitivos para crianças = todo mundo ganha!. São Paulo: Madras, 2009.

VYGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R. (Alexander Romanovich); LEONTDEV, Aleksei Nnicolaevivh. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 7. ed. São Paulo: Icone, 2001.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro:** teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2010.

REFERENCIA curricular nacional para educação infantil. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998. [DIGITAL]

AYOUB, E. Reflexões Sobre a Educação Física na Educação Infantil. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, Supl 4, p. 53-60, 2001. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Atividades Aquáticas						Código: SLEF50
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 15	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 30	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Processos de ensino-aprendizagem que favorecem a adaptação ao meio líquido. Propriedades físicas da água e seus aspectos fisiológicos. Planejamento, organização e coordenação das atividades aquáticas no ensino.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIMA, W.U. **Ensinando Natação**. São Paulo, Phorte, 2009.

MASSAUD, Marcelo Garcia e CORREA, Célia Regina. **Nataçã**
o na idade escolar. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

STAGER, Joel M. e TANNER, David A. **Natação:** Manual de Medicina e Ciência do Esporte. 2. ed. Barueri: Manole, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUZMAN, Ruben. J. **Natação**: Exercícios de técnica para melhoria do nado. São Paulo: Manole, 2008.

MCMANNERS, Hugh. **Desportos aquáticos uma verdadeira aventura**. São Paulo: Impala, 2003.

SANTANTA, V. H. **Nadar com segurança**: prevenção de afogamentos, técnicas de sobrevivência, adaptação ao meio líquido e resgate e salvamento aquático. São Paulo: Manole, 2003.

EVANS, Janet. **Natação Total**. Barueri: Manole, 2009.

GOMES, Wagner Domingos F. **Natação**: erros e correções. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Intervenções Pedagógicas e Necessidades Especiais						Código: SLEF51
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 25	Laboratório (LB): 05	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 30	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Caracterização das diferentes necessidades especiais: cognitivas, motoras e sensoriais. Ações e intervenções educativas para pessoas com necessidades especiais. Atividade física com idosos e gestantes. Acessibilidade e inclusão.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONSECA, L.F., XAVIER, C.C., PIANETTI, G. **Compêndio de Neurologia Infantil**. 2 ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011.

GREGUOL, M., COSTA, R.F. **Atividade Física Adaptada:** qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais. 3. ed. Barueri: Manole, 2013.

MAZO, G. Z. **Atividade física e o idoso:** concepção gerontológica. 3. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIDADE, R. E. A. **Introdução à educação física adaptada para pessoas com deficiência.** Curitiba: UFPR, 2009.

MITTLER, P. J. **Educação inclusiva**: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PACHECO, J., EGGERTSDÓTTIR, R., MARINÓSSON, G.L. **Caminhos para a inclusão**: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.

NASCIMENTO, S.L. GODOY, A.C. DURITA, F.G. SILVA, J.L. Recomendações para a prática de exercício físico na gravidez: uma revisão crítica da literatura. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, 36(9), 423-431. 2014 [DIGITAL]

LIMA, D.F. LEVY, R.B. LUIZ, O.C. Recomendações para atividade física e saúde: consensos, controvérsias e ambiguidades. **Revista Panamericana de Salud Pública**, 36(3), 164-170. 2014. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Estagio Curricular Supervisionado I						Código: SLEF01	
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular				
Pré-requisito: -	Co-requisito: SLEF17		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*				
CH Total: 100 **CH semanal: 06**	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 100	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	

EMENTA (Unidade Didática)

Estágio supervisionado na Educação Básica, nos níveis de ensino de Educação Infantil ou Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Estudo investigativo de problemáticas significativas da organização geral da escola e da educação física. Currículo, projeto político-pedagógico, planejamento da disciplina e planos de ação. Elaboração, planejamento e execução de um programa de ensino de forma orientada e supervisionada. Elaboração, apresentação e discussão do relatório de conclusão.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUNZ, E. & SURDI, A. C. **Brincar & se-movimentar**: tempos e espaços da vida da criança. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2015.

CAMIL, C. & DEVRIES, R. **Jogos em Grupo na Educação Infantil:** implicações da teoria de Piaget. Porto Alegre: Artmed, 2009.

OLIVEIRA, V. B. de. **O Brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis: Vozes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VASCONCELLOS, C. dos S. **(In)Disciplina**: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. São Paulo: Libertart Editora, 2004.

FREITAS, L.C. **Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática**. Campinas, SP: Papirus, 1995.

CAVALARO, A. G. & MULLER, V. R. **Educação Física na Educação Infantil**: uma realidade almejada. [DIGITAL]

SOUZA, C. A. & KUNZ, E. **Autonomia nas Aulas de Educação Física:** para pensar a prática pedagógica com crianças. [DIGITAL]

NAVARRO, M.S. **Reflexões acerca do brincar na educação infantil**. Dissertação (Mestrado). UNICAMP, 2009. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas					Código: SL56	
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 15	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUI, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Projeto de Aprendizagem					Código: SL64	
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 30	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. **Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. **Feira de Profissões 2008**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUSA SANTOS, Boaventura. **A universidade no século XXI: Para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo: Cortez, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Educação Física no Ensino Fundamental: Currículo e Metodologia do ensino						Código: SLEF20
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Fundamentos da Educação Física no Ensino Fundamental: legislações, concepções pedagógicas e papel da Educação Física na escola. Componentes Curriculares da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: ginásticas, atividades rítmicas e expressivas, jogos populares e tradicionais. Componentes Curriculares da Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental: Ginásticas, danças, lutas e esportes. Organização do trabalho pedagógico da Educação Física: planejamento e metodologia do ensino.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GONZALEZ, F. J., FRAGA, A. B. **Afazeres da Educação Física na escola**: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012.

REZER, R. **O fenômeno esportivo:** ensaios críticos-reflexivos. Chapecó: Argos, 2006.

STIGGER, M. P.; LOVISOLO, H. Esporte de rendimento e esporte na escola. Campinas: Autores Associados, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Vanja. **Educação Física** : recreação, jogos e desportos. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.

SILVA, Elizabeth Nascimento. **Educação Física na Escola**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

REI, Bruno Duarte; LÜDORF, Sílvia Maria Agatti. Educação Física Escolar e Ditadura Militar no Brasil (1964-1985): Balanço Histórico e Novas Perspectivas. **Revista de Educação Física**/UEM. v. 23. n. 3. p. 483-497, 3º trim. 2012. [DIGITAL]

SANTOS, Vilma Canazart. Indícios de Sentidos e Significados de Feminilidade e de Masculinidade em Aulas de Educação Física. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 16, n4, p. 841-852, out/dez 2010. [DIGITAL]

NETTO, Nilo Pereira; LIMA, Francis Madlener de. Experiência Crítico-Superadora: um relato acerca do trabalho pedagógico em Educação Física no Ensino Fundamental da Rede Estadual do Paraná. **Anais do IX EDUCERE e III ESBPq**. Curitiba: Champagnat, 2009. ISSN 2176-1396. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Esporte II						Código: SLEF21
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Sentidos e significados do ensino esportivo em diferentes contextos. Teorias e metodologias dos processos de ensino-aprendizagem dos esportes. Etapas da formação esportiva. Especialização esportiva precoce. Métodos de diagnósticos do desempenho técnico-tático nos esportes. Propostas de ensino de esportes com interação a partir das situações táticas. Planejamento e sequências didáticas para o ensino do esporte.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KROGER, R. **Escola da Bola**: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2006.

DE ROSE JR, D. **Esporte e Atividade Física na Infância e na Adolescência**: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed. 2009.

SCHMIDT, R. A. **Aprendizagem e Performance Motora**: uma aprendizagem baseada no problema. Artmed. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOMES, A. C. **Treinamento Desportivo**: Estruturação e Periodização. Artmed, 2009.

SOUZA, M. S. **Esporte Escolar**: Possibilidade Superadora no plano da Cultura Corporal. Ícone. 2009.

STIGGER, M. P. **Esporte, lazer e estilos de vida**: um estudo etnográfico. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

GRECO, P. J. Metodologia do Ensino dos Esportes Coletivos: iniciação esportiva universal, aprendizado incidental-ensino intencional. **Revista Mineira de Educação Física**, Viçosa, v.20, n.2, p.145-174, 2012. [DIGITAL]

COSTA, L. C. A.; NASCIMENTO, J. V. O Ensino da técnica e da tática: novas abordagens metodológicas. **Revista da Educação Física**/UEM, Maringá, v.15, n.2, p.49-56, 2º sem. 2004. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Fundamentos Morfofuncionais II					Código: SLEF22	
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Elementos de anatomia e fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, endócrino, nervoso, e sua relação com o exercício. Fisiologia do exercício: bioenergética, exercício aeróbio e exercício anaeróbico.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGUR, A.M.R. **Grant – atlas de anatomia**. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

HALL, J. E., GUYTON, A.C. **Guyton & Hall – Tratado de Fisiologia Médica**. 12 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

WILMORE, J. H. **Fisiologia do Esporte e do Exercício**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, S.J. Biomecânica Básica. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

McARDLE, W.D., KATCH, F.I.KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício**: nutrição, energia e desempenho humano. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

ACHOUR JUNIOR, A. **Flexibilidade e alongamento**: saúde e bem estar. 2. ed. rev. e ampl. Barueri: Manole, 2009.

SILVEIRA, L. R., PINHEIRO, C. H. J., ZOPPI, C. C., HIRABARA, S. M., VITZEL, K. F., BASSIT, R. A., BARBOSA, M. R., SAMPAIO, I. H., MELO, I. H. P., FIAMONCINI, J., CARNEIRO, E. M., CURI, R. Regulação do metabolismo de glicose e ácido graxo no músculo esquelético durante exercício físico. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, 55(5), 303-313. 2011. [DIGITAL]

CALDAS JUNIOR, P. B. Efeito dos Exercícios de Alta Intensidade Aeróbios e Anaeróbios na Oxidação de Gordura Corporal: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, 8(43), 50-61. 2014. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Estagio Curricular Supervisionado II						Código: SLEF02
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: SLEF20		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 100 **CH semanal: 06**	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 100	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Estágio supervisionado na Educação Básica, nos anos Finais do Ensino Fundamental. Estudo investigativo de problemáticas significativas da organização geral da escola e da educação física. Currículo, projeto político-pedagógico, planejamento da disciplina e planos de ação. Elaboração, planejamento e execução de um programa de ensino de forma orientada e supervisionada. Elaboração, apresentação e discussão do relatório de conclusão.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, C. M. F.; DESBIENS, J. F. (Org.) **Saber, Formar e Intervir para Uma Educação Física em Mudança**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

COELHO, M. I. de M; COSTA. A. E. B. da; THOMAZII, A. R. G. **Educação e Transformação Humana:** tensões e desaios na conteporaneidade. Portao Alegre Artmed, 2009.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L.; **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, P. A. **3000 exercícios e jogos para educação física escolar**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

KESTENBERG, C. C. **Avaliação:** o caos nosso de cada dia. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1996.

BETTI, M. & ZULIANI, L. R. Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2002, 1(1):73-81.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997. [DIGITAL]

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Educação Física, Ensino de quinta à oitava série. Brasília: MEC /SEF, 1998. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas						Código: SL57
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 15	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUI, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Projeto de Aprendizagem					Código: SL65	
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 30	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Integração e interação de diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Reconhecimento do Litoral e construção do Projeto de Aprendizagem. Reconhecimento da atuação profissional. Introdução ao mundo universitário: o Projeto Político Pedagógico do Litoral e o Projeto de Aprendizagem. Construção de Projetos de Aprendizagem interdisciplinares. Articulação com os Fundamentos Teóricos Práticos e Interações Culturais Humanísticas. A interação entre mediador/ estudantes numa perspectiva dialógica; lógicas diferentes que podem ser reveladas com a trajetória de vida do estudante ou outras formas. Encontros coletivos de Projetos.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura).

DEMO, Pedro. **Complexidade e Aprendizagem - a dinâmica não linear do conhecimento**. São Paulo; Atlas, 2002.

UFPR LITORAL. **Feira de Profissões 2008**. Universidade Federal do Paraná, Setor Litoral: 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 2007.

ZABALA, Antonio. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Educação Física no Ensino Médio e EJA: Currículo e Metodologia do Ensino						Código: SLEF23
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Organização do trabalho pedagógico da Educação Física: planejamento e metodologia do ensino. Fundamentos da Educação Física no Ensino Médio e na EJA: legislações, concepções pedagógicas e papel da Educação Física no Ensino médio e na EJA. Componentes Curriculares da Educação Física nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Esportes, práticas corporais sistematizadas, representações sociais sobre a cultura corporal. Organização do trabalho pedagógico da Educação Física: planejamento e metodologia do ensino.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUGIKAWA, C. S. L. (et al) **Educação Física**: ensino médio. Curitiba, PR: SEED, 2006.

ZIMERMAN, A.; SOUZA FILHO. A. C. **A Educação em Pauta**. Santo André. SP: Universidade do ABC, 2013.

COSTA, M. V.; VEIGA NETO, A. J. **A escola tem futuro**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. São Paulo; Brasdília, DF: Cortez: MEC: UNESCO, 204

GONÇALVES, A. **Conhecendo e discutindo saúde coletiva e atividade física**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

PEREIRA, R. R. **Diálogos sobre a Educação Física na Educação de Jovens e Adultos num aperspectiva Freireana**. Tese (Doutorado em Educação). PUC-RS. Porto Alegre, 2013. [DIGITAL]

DIAS JUNIOR, M. G. **A Educação Física na Educação de Jovens e Adultos**: Diálogos, desafios e reflexões. [DIGITAL]

BRANDOLIN, F. **A percepção dos alunos sobre a Educação Física no Ensino Médio.** Dissertação (Mestrado). UFRJ. 2010. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Estagio Curricular Supervisionado III						Código: SLEF03	
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular				
Pré-requisito: -	Co-requisito: SLEF23		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*				
CH Total: 100 **CH semanal: 06**	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 100	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	

EMENTA (Unidade Didática)

Estágio supervisionado na Educação Básica, no Ensino Médio, EJA e Educação no Campo. Estudo investigativo de problemáticas significativas da organização geral da escola e da educação física. Currículo, projeto político-pedagógico, planejamento da disciplina e planos de ação. Acompanhamento, elaboração e desenvolvimento de planos de ensino e docência. Participação em atividades escolares, acompanhamento, avaliação. Elaboração de relatório e socialização da experiência de estágio.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOGUEIRA, C. J. G.**Educação Física na sala de aula**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

ADORNO T. W. **Educação e Emancipação**. São Paulo:Paz e Terra, 1995, 2010.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação Física na adolescência**: Construindo conhecimentos na escola. Phorte Editora. 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COVOLAN, N, T; OLIVEIRA, D. C. de. **Educação e Diversidade**: a questão de gênero e suas múltiplas reflexões. Rio de Janeiro: Autorgrafia, 2015.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem baseada em projetos**: guia para professores. Porto Alegre: Artmed, 2008.

COFFANI, M.C. R. da S. & GOMES, C. O lugar do corpo na escola: aspectos sócio-culturais da gramática corporal apreendida em aulas de educação física no ensino médio noturno. Curitiba, PR: **Anais Educere**, 2007. [DIGITAL]

BRASIL. **Lei n° 9.394** – 20 de dezembro de 1996. [DIGITAL]

BRASIL. Ministério Da Educação. **Por uma Proposta Curricular para o 2º segmento de EJA**. V. 1, Brasília, 2002. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas						Código: SL58
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 15	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUI, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Trabalho de Conclusão de Curso I						Código: SLEF52
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 100 **CH semanal: 06**	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 100	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Espaço de sistematização das aprendizagens construídas ao longo do curso, tendo como ponto de partida o processo desenvolvido por meio dos Projetos de Aprendizagem. Integração e interação das diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Articulação com os Fundamentos Teórico Práticos e Interações Culturais e Humanísticas. A interação entre mediador/estudantes numa perspectiva dialógica. Escolha da modalidade para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso como uma experiência formativa.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TRIVINOS, Augusto N. Silva. **Introdução a pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. 175 p.

SANCHEZ GAMBOA, Silvio Ancizar. **Pesquisa em educação**: métodos e epistemologias. 2.ed. Chapeco: Argos, 2012. 212p.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 132 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. **Aprendizagem baseada em projetos**: guia para professores de ensino fundamental e médio. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 200p.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

FLICK, Uwe. **Introdução a metodologia de pesquisa**: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2013. 256 p.

DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento**: metodologia científica no caminho de Habermas. 6. ed. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 2004. 125 p.

BOURDIEU, Pierre. **Ofício de sociólogo**: metodologia da pesquisa na sociologia. 6. ed. Petropolis: Vozes, 2007. 328 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Educação Física e promoção da saúde						Código: SLEF24
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Conceito ampliado em saúde e sua relação com a Educação Física. Políticas e programas de saúde pública. Saúde individual e coletiva, na promoção e prevenção. A educação para a promoção da saúde.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana. (org). **A Saúde em debate na Educação Física**. Blumenau: Edibes, 2003.

CAMPOS, G. W. S. et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2 ed. São Paulo; Rio de Janeiro: Hucitec: Fiocruz, 2009.

GIOVANELA, L. et al. **Políticas e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: ed. Fiocruz, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLECK, M. P. A. et al. **A avaliação de qualidade de vida**: guia para profissionais da saúde. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 96 p. : il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde) (**Cadernos de Atenção Básica** ; n. 24) [DIGITAL]

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno do gestor do PSE** / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 68 p. [DIGITAL]

ALMEIDA FILHO, N. **A ciência da Saúde**. São Paulo; Hucitec, 2000.

SCHUH, L. X.; BRAND, C.; KRUG, S. B. F.; GARCIA, E. L.; GAYA, A. R.; ROTH, M. A. A inserção do profissional de educação física nas equipes multiprofissionais da estratégia saúde da família. **Revista Saúde**. Santa Maria, vol. 41, n.1, jan/jul, p.29-36, 2015.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Dimensões do Processo Ensino-Aprendizagem da Educação Física I						Código: SLEF25
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Reflete e investiga as relações entre modos de aprendizagem e experiências de movimento e práticas corporais. Aborda dimensões envolvidas nos processos de ensino e de aprendizagem, pertinentes aos temas da cultura, do desenvolvimento humano e da socialização. Propõe investigar e exercitar, no âmbito dos desafios profissionais e pedagógicos da Educação Física, o uso de conceitos como inclusão, diferença, desigualdade, sexualidade, gênero, classes, raça, etnia, deficiência, ciclos de vida.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROUGÈRE, G.; ULMANN, A. **Aprender pela vida cotidiana**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

VYGOTSKY,L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Editora, 2007.

PAPALIA, D. E. Desenvolvimento humano. São Paulo: McGraw-hill, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAPPAPORT, C. R. **Psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: EPU, 1981.

ROGOFF, Bárbara. **A natureza cultural do desenvolvimento humano**. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

FAZZI, R. C. **O drama racial de crianças brasileiras**: socialização entre pares e preconceito. Belo Horizonte: Autentica, 2004.

PALMA, M. S.; VALENTINI, R. C.; PETERSEN, R.; UGRINOWITSCH, H. Estilos de Ensino e Aprendizagem Motora. In.: OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. (orgs.) **Fundamentos Pedagógicos do Segundo Tempo.** Maringá: Eduem, 2009. [DIGITAL]

CIDADE, R. E.; BUSTO, R. M. Inclusão, gênero e deficiência. In.: OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. (orgs.) **Fundamentos Pedagógicos do Segundo Tempo**. Maringá: Eduem, 2009. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Estagio Curricular Supervisionado IV						Código: SLEF04
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 100 **CH semanal: 06**	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 100	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Estágio supervisionado em organizações não governamentais (ONGs), movimentos sociais, instituições de caráter sociocultural não-escolares, projetos ou programas institucionais que desenvolvam ações, eventos culturais regionais consolidados. Acompanhamento, elaboração e desenvolvimento de planos de ensino e docência. Participação em atividades pedagógicas, acompanhamento, avaliação. Elaboração de relatório e socialização da experiência de estágio

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COLL, A. N. **Educação e Transdisciplinaridade**. São Paulo: TRION, 2002.

ANTUNES, R. L. C. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamoroses e a centralidade no mundo do trabalho. Campinas, SP: Cortez, 2006.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, Marcelo Pereira de Almeida; MARCELLINO, Nelson Carvalho (orgs.). **Brincar, jogar, viver**: Programa Esporte e Lazer da Cidade. Brasília, DF: Ministério do Esporte, 2009.

ARENA, S. **Exercício físico e qualidade de vida**: avaliação, prescrição e planejamento. São Paulo: Phorte, 2009.

BETTI, M. Educação Física como prática científica e prática pedagógica: reflexões à luz da filosofia da ciência. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**. São Paulo, v.19, n. 3, p.183-97, jul/set. 2005. [DIGITAL]

SANTOS, R. & FREIRE, E. dos S. Educação Física e esporte no terceiro setor: estratégias utilizadas no ensino e aprendizagem de valores, atitudes e normas no projeto Esporte Talento. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte** – 2006, 5(1):35-45. [DIGITAL]

VERONEZ, L. F. C. **Quando o estado joga a favor do privado: as políticas de esporte após a constituição de 1988**. Tese (Doutorado). Unicamp, 2005.

STEINHILBER, J. Colônia de Férias. Rio de Janeiro: Sprint, 1995. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Interações Culturais e Humanísticas					Código: SL59	
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 15	Campo (CP): 15	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Vivências de relações humanas simétricas e dialógicas; Estudo de cultura e sociedade; Experimentação da construção coletiva e autogestão; Contextualização crítica numa perspectiva libertária; Articulação dos saberes e desejos; Avaliação qualitativa e coletiva.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Vol.1. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. (coleção Educação e Mudança).

Projeto Político Pedagógico do Setor Litoral. Mimeo. Universidade Federal do Paraná, 2005.

CHAUI, M. Cidadania Cultural: O direito à cultura. D. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Definida pela temática e tipologia da atividade de ICH freqüentada pelo estudante.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Trabalho de Conclusão de Curso II						Código: SLEF53
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 100 **CH semanal: 06**	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 100	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Espaço de sistematização das aprendizagens construídas ao longo do curso, tendo como ponto de partida o processo desenvolvido por meio dos Projetos de Aprendizagem. Integração e interação das diferentes áreas do conhecimento na atuação profissional. Articulação com os Fundamentos Teórico Práticos e Interações Culturais e Humanísticas. A interação entre mediador/estudantes numa perspectiva dialógica. Elaboração e apresentação final do Trabalho de Conclusão de Curso.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOOTH, Wayne C.; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. xv, 351 p.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 200p.

FREITAS, Maria Teresa; SOUZA, Solange Jobim e; KRAMER, Sonia. **Ciências humanas e pesquisa**: leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURHAM, Eunice Ribeiro; CARDOSO, Ruth Correa Leite. **A aventura antropológica**: teoria e pesquisa. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 156 p.

THIRY-CHERQUES, Hermano R. **Projetos culturais**: técnicas de modelagem. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. 277 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3a ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159p.

SILVA, Joseli Maria. **Construindo a ciência**: elaboração crítica de projetos de pesquisa. Curitiba: Pós-Escrito, 2009.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte**: um paralelo entre arte e ciência. 3. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. 123p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Atuação profissional em Educação Física, Esporte e Lazer						Código: SLEF26
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Atuação do profissional de Educação Física em diferentes contextos (público, privado e terceiro setor). Tendências e Inovação em esporte e lazer.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VEIGA,Ilma Passos Alencastro, REZENDE,Lúcia Maria Gonçalves de (orgs). **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. 7ª, 8ª, 9ª e 10ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2003, 2005, 2006.

MARCELLINO, N. C. **Lazer:** formação e atuação profissional. [s.l.]: Papirus, 2003.

SILVA, M. R. da. **Temas para administração de clubes sociorrecreativos**. São Paulo: Factash, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHRISTENSEN, C. M. Inovação na sala de aula: como a inovação de ruptura muda a forma de aprender. Bookman, 2009.

CUNHA, Fernando José de Paula. Precarização do Trabalho e Educação Física: situando a questão. **Revista Motrivivência**, nº 35, p. 113-129 Dez./2010. [DIGITAL]

TAFFAREL. Celi. Do Trablaho em Geral ao Trabalho Pedagógico: contribuição ao debate sobre o trabalho pedagógico na educação física**. Revista Motrivivência**, nº 35, p. 18-40 Dez./2010. [DIGITAL]

FIGUEIREDO DA SILVA, C. A.; CANTISANO TERRA, B. R.; VOTRE, S. J. O modelo da hélice tríplice e o papel da educação física, do esporte e do lazer no desenvolvimento local. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, SC, v. 28, n. 1, jul. 2008. ISSN 2179-3255. [DIGITAL]

CORREIA, M. M. Projetos sociais em educação física, esporte e lazer: reflexões preliminares para uma gestão social. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, SC, v. 29, n. 3, Jul. 2008. ISSN 2179-3255. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Gestão em Educação Física, Esporte e Lazer I						Código: SLEF27
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Princípios, conceitos, metodologias, métodos e ferramentas de gestão de projetos e programas. Estudos das políticas públicas. Organização de eventos e competições.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MEZZADRI, F. M; CAVICHIOLLI, F. R; SOUZA, D. L. de. (orgs). **Esporte e Lazer**: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas. Jundiaí, SP: Fontoura, 2006.

ISAYAMA, H; LINHALES, M. A. (orgs). **Sobre lazer e política**: maneira de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

GIDO, Jack; CLEMENTS, James P. **Gestão de Projetos**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLEN, Johnny. **Organização e Gestão de Eventos**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

MELO NETO, Francisco Paulo de. **Criatividade em eventos**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2001.

JUNIOR, R. L. Políticas públicas de educação física, esporte e lazer: tensões e desafios de um projeto contra-hegemônico no Distrito Federal, 1995 – 1998. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, SC, v. 24, n. 3, mai. 2010. ISSN 2179-3255. [DIGITAL]

ROCHA, C. M. da; BASTOS, F. da C. Gestão do esporte: definindo a área. **Rev. bras. educ. fís. esporte**, São Paulo , v. 25, n. spe, p. 91-103, dez. 2011. [DIGITAL]

ALVES, J. A. B.; PIERANTI, O. P. O estado e a formulação de uma política nacional de esporte no Brasil. **RAE electron**. São Paulo , v. 6, n. 1, jun. 2007. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Atletismo						Código: SLEF28
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Estuda os fundamentos do Atletismo (corrida, saltos, arremessos e lançamentos nos seus variados estilos e metragens) voltados a uma visão pedagógica nos diferentes níveis da Educação Básica.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATTHEIENSEN, S. Q. **Atletismo**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MARIANO, Cecilia. **Educação Física:** O Atletismo no Currículo Escolar. São Paulo: Editora Wak, 2012.

LUCENA, Rodolfo. **+ corrida**: pensamentos no asfalto, relatos de provas e dicas de treinamento. São Paulo: Publifolha, 2009. 237 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTIN-LORENTE, Encarna. **1000 exercícios ginásticos** com assessórios fixos e móveis. São Paulo; Rio de Janeiro: Zamboni Books: Sprint, 2002. 305p.

ARANDA, Jeroni Saura. **1088 exercícios em circuito**. Rio de Janeiro; São Paulo: Sprint: Zamboni Books, 2002. 317p.

MACHADO, Alexandre Fernandes. **Corrida:** teoria e prática do treinamento. São Paulo, SP: Icone, 2009. 144p.

MATTHIESEN, Sara Quenzer. **ATLETISMO** se aprende na escola. 2.ed. rev. atual. Jundiai: Fontoura, 2009. viii, 144 p.

GONZALEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bassóli (Org.). **Práticas Corporais e a Organização do Conhecimento**: esportes de marca e com rede divisória ou muro-parede de rebote. Maringá: Eduem, 2014. Volume 02. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Capoeira						Código: SLEF29
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 30	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

A capoeira como prática cultural. Contextualização histórica. Diferentes perspectivas da prática da Capoeira: jogo, luta, dança e esporte. Aspectos pedagógicos do ensino da Capoeira no contexto escolar. Planejamento, organização e coordenação das atividades de ensino.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS, J. L. de. **Capoeira infantil:** a arte de brincar com o próprio corpo. 4 ed. Curitiba: Editora Progressiva, 2013.

SOARES, C. E. L. **A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro** (1808-1850). 2 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2004

BRUNHS, H. T. **Futebol, carnaval e capoeira**: entre as gingas do corpo brasileiro. Campinas, SP: Papirus, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREITAS, J. L. de. **Capoeira infantil**: jogos e brincadeiras. 8 ed. Curitiba: Editora Progressiva, 2013.

ROSA, S. **Capoeira**. 3 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2009.

FREITAS, J. L. de. **Capoeira infantil e pedagógica**: para crianças de 2 a 6 anos. 8 ed. Curitiba: Editora Progressiva, 2005.

FERREIRA NETO, J. O.; CUNHA FILHO, F. H. **Capoeira**: Patrimônio Cultural do Brasil. In.: Anais do VII Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura. Salvador, agosto, 2011. [DIGITAL]

BRASIL. **Dossiê: Inventário para registro e salvaguarda da Capoeira como patrimônio cultural do Brasil**. IPHAN. 2007 [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Dimensões do Processo Ensino-Aprendizagem da Educação Física II					Código: SLEF30	
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Aprofunda conceitos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem na Educação Física. Investiga experiências profissionais e pedagógicas da Educação Física. Discussão contemporânea dos processos de aprendizagem e desenvolvimento.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

VYGOTSKY,L. S. **O desenvolvimento psicologico na infância**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

TELES, M. L. S. **Psicodinâmica do desenvolvimento humano**: uma introdução a psicologia da educação. Petrópolis: vozes, 2001.

GHIRALDELLI JUNIOR, P. **Infância, escola e modernidade**. Curitiba: Ed. da UFPR, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2010.

DINIS, N.F.; BERTUCCI, L.; **Múltiplas faces do Educar**: Processos de aprendizagem, educação e saúde, formação docente. Curitiba: EDUFPR, 2007.

GIROUX, H. A. **Os professores como intelectuais**: rumo a uma pedagogia critica da aprendizagem. Porto Alegre: Artes Medicas, 1997.

GOELLNER, S. V. Corpo, Gênero e Sexualidade. In.: OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. (orgs.) **Fundamentos Pedagógicos do Segundo Tempo**. Maringá: Eduem, 2009. [DIGITAL]

MARTQUES, A. C; CIDADE, R. E.; LOPES, K. A. T. Questões da deficiência e as ações no Programa Segundo Tempo. In.: OLIVEIRA, A. A. B.; PERIM, G. L. (orgs.) **Fundamentos Pedagógicos do Segundo Tempo**. Maringá: Eduem, 2009. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Educação Física, Mídia e Novas Tecnologias						Código: SLEF31
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 40	Laboratório (LB): 20	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Estuda as interfaces e possibilidades da mídia e das novas tecnologias no cotidiano da Educação Física.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESTEFENON, B.; EISENSTEIN, E. **Geração digital:** riscos e benefícios das novas tecnologias para as crianças e os adolescentes. Rio de Janeiro, Vieira e Lent, 2008.

MORAN, Jose Manuel; MASETTO, Marcos T; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 7. ed. Campinas, SP: Papirus, 2003. 173 p. (Papirus educação).

PIRES, G. L. (Org.); BIANCHI, P. C. (Org.). **Novas contribuições do LaboMídia/UFSC à pesquisa em Mídia-educação (física)**. 1. ed. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2012. v. 1. 256p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUBIO, K. **Megaeventos esportivos, legado e responsabilidade social**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

PIRES, G. L. **O Brasil na Copa, a Copa no Brasil**: registros de agendamento para 2014 na cobertura da midiática da Copa da África do Sul. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2011.

COTTLE, E. **Copa do Mundo da Africa do Sul** - Um Legado para Quem? Florianópolis: Insular, 2014.

PIRES, G. L. "**Observando" o Pan RIO/2007 na mídia**. Florianópolis : Tribo da Ilha, 2009. 224p.

CAPELA, P. R. C.; TAVARES, E. **Os megaeventos esportivos**: suas consequências, impactos e legados para a América Latina. Florianópolis: Insular, 2014.

PIRES, G. L. **Observatório da Mídia Esportiva** - a cobertura jornalística dos jogos abertos de Santa Catarina. Florianópolis : Nova Letra, 2008.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Esporte, Lazer e Trabalho						Código: SLEF32
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

As relações entre o mundo do trabalho, esporte e lazer. Resgate histórico do esporte e do lazer como direito do trabalhador no Brasil. Formação e organização de equipes de lazer. Lazer e esporte como mercadoria.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, Christianne Luce. **Lazer, trabalho e educação**: relações históricas, questões contemporâneas. 2. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2008.

WERNECK, Christianne Luce Gomes. **Lazer e mercado**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

ANTUNES, Ricardo L. C. **A dialética do trabalho**: escritos de Marx e Engels. São Paulo: Ed. Expressao popular, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÂNDIDO, Fernando Pereira; JINKINGS, Nise. Reestruturação Produtiva e Investigação do Lazer como Mercadoria. **Revista Motrivivência**, nº 35, p. 79-98 Dez./2010. [DIGITAL]

SERPA, Angelo. Lazer e Trabalho no Espaço Urbano-Metropolitano Contemporâneo. **Revista Mercator**. v. 14, n. 4, Número Especial, p. 137-148, Fortaleza, dez. 2015. [DIGITAL]

COSTA, J. M., MASCARENHAS, F. WIGGERS, I. D. O lazer eclipsado: registros sobre o programa “Escola Aberta”. **Revista Motriz**, Rio Claro, v.17 n.4, p.569-578, out./dez. 2011. [DIGITAL]

SILVA SG et al. Fatores Associados à Inatividade Física no Lazer e Principais Barreiras na Percepção de Trabalhadores da Indústria do Sul do Brasil. C**ad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 27(2):249-259, fev, 2011. [DIGITAL]

RICHTER, Ana Cristina; VAZ, Alexandre Fernandez. Momentos do parque em uma rotina de educação infantil: corpo, consumo, barbárie. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.36, n.3, p. 673-684, set./dez. 2010. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Gestão em Educação Física, Esporte e Lazer II						Código: SLEF34
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Análise e reflexão sobre a gestão e coordenação de projetos esportivos e de lazer. Princípios, conceitos, metodologias, métodos e ferramentas de gestão institucional.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, Simone de Castro Tavares (coord.). **Metodologia de avaliação de projetos sociais**. São Paulo: Cortez, 2016.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BUARQUE, Cristovam. **Avaliação econômica de projetos**: uma apresentação didática. Rio de Janeiro : Campus, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GENTILI, Pablo; FRIGOTTO, Gaudencio; COUTROT, Thomas (orgs.). **A cidadania negada**: políticas de exclusão na educação e no trabalho. São Paulo; Buenos Aires : Cortez: CLACSO, 2002.

ZIMERMAN, Artur; DIETRICH, Ana Maria. **Café com PP**: novas abordagens de políticas públicas no Brasil. Santo André, SP: UFABC/PROEX, 2012.

CORREIA, M. M. Projetos sociais em educação física, esporte e lazer: reflexões preliminares para uma gestão social. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, SC, v. 29, n. 3, Jul. 2008. [DIGITAL]

JUNIOR, R. L. Políticas públicas de educação física, esporte e lazer: tensões e desafios de um projeto contra-hegemônico no Distrito Federal, 1995 – 1998. **Rev. Bras. de Ciências do Esporte, Florianópolis**, SC, v. 24, n. 3, mai. 2010. [DIGITAL]

ROCHA, C. M. da; BASTOS, F. da C. Gestão do esporte: definindo a área. **Rev. bras. educ. fís. esporte**, São Paulo , v. 25, n. spe, p. 91-103, dez. 2011. [DIGITAL].

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Leis de Incentivo e Captação de Recursos						Código: SLEF35
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Lei de Incentivo Federal ao Esporte. Leis de Incentivo Estadual e Municipais. Captação de recursos em projetos de esporte e lazer. Execução e prestação contas.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KEELLING, Ralph. **Gestão de projetos**: uma abordagem global. São Paulo : Saraiva, 2002.

CASTELLANI FILHO, L. **Gestão pública e política de lazer**: a formação de agentes. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

REZENDE, J. R. **Manual Completo da lei de incentivo ao esporte**: como elaborar projetos e captar recursos. [s.l.]: All Print, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOMINGOS, A. **Como elaborar projetos**? Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.

LUCK, Heloísa. **Metodologia de projetos**: uma ferramenta de planejamento e gestão. Petropolis, RJ: Vozes, 2003.

BRASIL. Ministério do Esporte. **Formulário para apresentação de projeto. Brasília**, DF, 2013. [DIGITAL]

BRASIL. Ministério do Esporte. **Cartilha Lei de Incentivo ao Esporte**. Brasília, DF, 2008. [DIGITAL]

THOAMASSIM, Luis Eduardo da Cunha; STIGGER, Marco Paulo. Super-oferta de projetos sociais esprotivos: superando as imagens públicas idealizadas por essas ações. **Anais do I Seminário Nacional Sociologia & Política**. Curitiba: UFPR, 2009. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Meio ambiente e atuação profissional em esporte e lazer						Código: SLEF36
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 80 **CH semanal: 05**	Padrão (PD): 40	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 40	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Paisagem do litoral do Paraná: formações naturais, uso e ocupação do solo; potencial das Unidades de Conservação (UC) do litoral do Paraná para realização de atividades na natureza; categorias de UCs; planos de manejo e programas de uso público das UCs; interação entre as atividades na natureza e os fatores ambientais (bióticos e abióticos). Conservação da Natureza. Contexto atual das manifestações de atividades físicas de aventura, esportes e lazer no litoral do Paraná: potenciais naturais, espaços e práticas. Compreensão das lógicas internas e externas das práticas corporais na natureza. Percepção e análise de risco e segurança nos esportes e práticas de lazer na natureza.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARINHO, Alcyane; UVINHA, Ricardo Ricci (orgs). **Lazer, Esporte, Turismo e Aventura**: a natureza em foco. São Paulo: Alínea, 2009.

BRUHNS, Heloisa Turini. **A busca pela natureza**: turismo e aventura. Barueri: Manole, 2009.

MARINHO, Alcyane; BRUHNS, Heloisa Turini. (orgs). **Viagens, lazer e esporte**: o espaço da natureza. Barueri, SP: Manole, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

UVINHA, Ricardo Ricci. **Juventude, Lazer e Esportes Radicais**. São Paulo: Manole, 2000.

RODRIGUES, José Eduardo Ramos. **Sistema Nacional de Unidades de Conservação**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006.

DIAS, Cléber Augusto Gonçalves; ALVES JÚNIOR, Edmundo de Drummond (orgs.). **Em busca da Aventura**: múltiplos olhares sobre esporte, lazer e natureza. Niterói: EdUFF, 2009. [DIGITAL]

MARINHO, Alcyane; INÁCIO, Humberto Luís de Deus. Educação Física, Meio Ambiente e Aventura: um percurso por vias instigantes. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 28, n. 3, p. 55-70, maio 2007. [DIGITAL]

LEFF, Enrique.(coord.). **A complexidade ambiental**. São Paulo; Blumenau: Cortez : Edifurb, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Metodologia dos esportes com interação						Código: SLEF37
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 30	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Elementos do Desempenho Esportivo nos esportes com interação. Consciência tática e Regras de Ação. Etapas da formação esportiva. Métodos de análise de desempenho técnico-tático nos esportes. Especialização esportiva precoce. Planejamento e seqüências didáticas para o ensino do esporte. Arbitragem pedagógica.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KROGER, R. **Escola da Bola:** um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. São Paulo: Phorte, 2006.

BARBIERI, F. A. **Futsal** - Conhecimentos Teórico-Práticos para o Ensino o Treinamento. São Paulo: Fontoura, 2009.

ALMEIDA, M. B. **Basquetebol**: iniciação. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALBINOTTI, C. O. **Ensino Do Tênis**. Artmed, 2009.

DREWETT, J. **Basquete** - Guia Passo A Passo. Zastras, 2009.

MELHEM, A. **Brincando e aprendendo voleibol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

SANTOS, L. R. G. **Handebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

GONZÁLEZ, F. j.; DARIDO, S. C.; OLIVEIRA, A. A. B. **Esportes de invasão**: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee. Maringá: Eduem, 2014. v.4. [DIGITAL]

GRAÇA, A. S.; MESQUITA, I. R. A investigação sobre o ensino dos jogos desportivos: ensinar e aprender as habilidades básicas do jogo. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**, 2002, vol 2. nº 5 (67-79). [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Promoção e Gestão de políticas de lazer						Código: SLEF38
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Concepções e práticas de gestão de políticas públicas de esporte e lazer. Princípios, processos e disputas relacionados ao direito social ao esporte e ao lazer. Elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos relacionados às políticas públicas de esporte e lazer.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLANI FILHO, L. **Gestão pública e política de lazer**. Campinas: Autores Associados, 2007.

MOURA, Dácio G.; BARBOSA, Eduardo F. **Trabalhando com projetos**: planejamento e gestão de projetos educacionais. 5. ed. Petropolis: Vozes, 2010.

ISAYAMA, Helder Ferreira; LINHALES, Meily Assbu. (orgs.). **Sobre lazer e política**: maneiras de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SILVA, Dirceu Santos; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira; AMARAL, Silvia Cristina Franco. Gestão das Políticas Públicas do Ministério do Esporte do Brasil. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, (São Paulo), Jan-Mar; 29(1):65-79, 2015. [DIGITAL]

MORIGI, Valter. **Cidades educadoras**: possibilidades de novas políticas públicas para reinventar a democracia. Porto Alegre: Sulina, 2016.

MARCELLINO, Nelson Carvalho; SAMPAIO, Tânia Mara Vieira; CAPI, André Henrique C.; SILVA, Débora A. Machado da. **Políticas públicas de lazer**: formação e desenvolvimento de pessoal: os casos de Campinas e
Piracicaba-SP. Curitiba, PR: OPUS, 2007. [DIGITAL]

PEDRINI, Dalila Maria; ADAMS, Telmo; SILVA, Vini Rabassa da. **Controle social de políticas públicas**: caminhos, descobertas e desafios. São Paulo: Paulus, 2007.

PEIXE, Blênio Cézar Severo. et all. **Formulação e gestão de políticas públicas no Paraná**: reflexões, experiências e contribuições. Cascavel, PR: EDUNIOESTE, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Tópicos avançados em Lazer e Educação Física					Código: SLEF40	
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Aprofundamento das vivências, saberes e conhecimentos sobre lazer e educação física estudados ao longo do curso, numa perspectiva que privilegie a construção de projetos de estudos, individuais ou coletivos.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROSSINI, Maria Augusta Sanches. **Alfabeto Corporal.** Florianópolis; Rio de Janeiro: CEITEC: Vozes, 2008.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação**. Campinas, SP: Papirus, 2008.

MELO, Victor Andrade de. **Lazer e minorias sociais**. São Paulo: Ibrasa, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRIKMAN, Lola. **A linguagem do movimento corporal.** São Paulo : Summus, 1989.

CASTILHO, César Teixeira**. Lazer na natureza e atuação profissional**: discursos e práticas contemporâneas. Mestrado (dissertação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. 2013. [DIGITAL]

CUNHA, Luís Miguel Farias Fernandes da. **Os espaços do desporto**: uma gestão para o desenvolvimento humano. Coimbra: Almedina, 2007.

SCHWARTZ, Gisele Maria. et all. **Gestão da informação sobre esporte recreativo e lazer**: balanço da Rede CEDES. Várzea Paulista: Fontoura Editora, 2010. [DIGITAL]

SILVA, Vagner Gonçalves da. **Artes do corpo**: memória afro-brasileira. São Paulo: Selo Negro, 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Tópicos avançados em práticas esportivas					Código: SLEF41	
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Aprofundamento das vivências, saberes e conhecimentos sobre os esportes, numa perspectiva que privilegie a construção de projetos de estudos, individuais ou coletivo, com ênfase em uma determinada modalidade esportiva ou agrupamento de modalidades esportivas de mesma lógica interna.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GORLA, J. I.; CAMPANA, M. B. **Teste e Avaliação em Esporte Adaptado**. São Paulo: Phorte, 2009.

ALBUQUERQUE, Alberto; SANTIAGO, Leonea Vitoria; FUMES, Neiza de Lourdes F (orgs.). **Educação física, desporto e lazer**: perspectivas luso-brasileiras. Alagoas: Instituto Superior da Maia : Universidade Federal de Alagoas, 2008.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas Públicas de Lazer**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSIS, S. **Reiventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. Campinas, SP: Autores Associados: Chancela CBCE, 2005.

DUCASSE, François. **Cabeça de campeão**: como a psicologia forma vencedores no esporte e na vida. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009

STIGGER, M. P.; GONZÁLEZ, F. J.; SILVEIRA, R. **O Esporte na cidade**: estudos etnográficos sobre sociabilidades esportivas em espaços urbanos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. 194p.

TUBINO, Manoel José Gomes. **Estudos brasileiros sobre o esporte**: ênfase no esporte-educação. Maringá: Eduem, 2010. [DIGITAL]

REZENDE, José Ricardo. **Manual completo da lei de incentivo ao esporte**: como elaborar projetos e captar recursos através da Lei n. 11.438/06. 4. ed. São Paulo: All Print Editora, 2012. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Tópicos Avançados em Práticas Corporais						Código: SLEF56
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Aprofundamento das vivências, saberes e conhecimentos sobre as práticas corporais, numa perspectiva que privilegie a construção de projetos de estudos, individuais ou coletivo.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SUTELIFFE, Jenny. **O livro completo de técnicas de relaxamento**: desenvolva seu próprio programa antiestresse com mais de 30 técnicas-ilustradas e explicadas. São Paulo: Manole, 1998. 159 p.

FELDENKRAIS, Moshe. **Consciência pelo movimento**: exercícios fáceis de fazer, para melhorar a postura, visão, imaginação e percepção de si mesmo. 7.ed. São Paulo: Summus, 1977. 222 p.

BRIKMAN, Lola. **A linguagem do movimento corporal**. São Paulo: Summus, 1989. 111p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO JÚNIOR, L. V. **Campos de visibilidade da Capoeira Baiana**: as festas populares, as escolas de capoeira, o cinema e a arte (1955-1985). Brasília, DF: O Ministério, 2010. 228 p.

KAMINOFF, Leslie. **Anatomia da yoga**. Barueri, SP: Manole, 2008. xii, 224 p.

ANGEL Vianna. **Sistema**: método ou técnica? Rio de Janeiro: FUNARTE, 2009. 161 p.

SOARES, Carmen Lucia. **Corpo e história**. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. 180p.

GASPAROTTO, G. da S.; SANTOS, S. L. C. dos. Produção científica nacional sobre o ensino de lutas no ambiente escolar: estado da arte. **Conexões**, Campinas, v. 11, n. 4, p. 46-58, out./dez. 2013. [DIGITAL]

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Tópicos em Ensino da Educação Física					Código: SLEF42	
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Estuda temas relacionados ao ensino da Educação Física, tendências e debates contemporâneos sobre a Educação Física Escolar.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELLANI FILHO, Lino. **Os jogos de minha escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. 80 p.

DARIDO, S. C. (Org.). **Educação Física e Temas Transversais na Escola**. Campinas: Papirus, 2012. v. 1. 240 p.

COSTA, Marisa Vorraber. **A escola tem futuro?** Rio de Janeiro: DP, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DARIDO, S. C. (Org.). **Educação Física Escolar:** compartilhando experiências. São Paulo: Phorte, 2011. v. 1. 464 p.

CARDOSO, Lindabel Delgado. **ARTES e línguas na escola pública**: uma possiblidade em movimento. Campinas, SP: Alinea, 2008. 154 p.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 15. ed. São Paulo: Libertad, 2013. 213 p.

TORRES SANTOMÉ, Jurjo. **Currículo escolar e justiça social**: o cavalo de Tróia da educação. Porto Alegre: Penso, 2013. 334 p.

STIGGER, Marco Paulo; LOVISOLO, Hugo (Org.). **Esporte de Rendimento e Esporte na Escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

SETOR LITORAL

Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física

Ficha 1 (permanente)

Unidade Didática: Treinamento Esportivo						Código: SLEF43
Natureza: ( ) Obrigatória (x) Optativa			(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito: -	Co-requisito: -		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( )..... % EaD*			
CH Total: 60 **CH semanal: 04**	Padrão (PD): 60	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0

EMENTA (Unidade Didática)

Os fundamentos e princípios do treinamento esportivo. Métodos de treinamento, periodização e planejamento. Psicologia do Esporte aplicado ao exercício, esporte amador e de alto rendimento.

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Leoncio José de Almeida Reis

Assinatura:

_____

**OBS (1): ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, Antonio Carlos. **Treinamento esportivo**: estruturação e periodização. 2º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

WEINBERG, Robert; GOLD, Daniel. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 4º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

WEINECK, Jurgen. **Treinamento ideal**. 9º Ed. São Paulo: Manole, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VIEIRA, F.G. **Métodos de treinamento em musculação**: periodização e variações dos principais sistemas de treinamento. São Paulo: Icone, 2009.

SAMULSKI, D. **Psicologia do esporte**: conceitos e novas perspectivas. 2º Ed. Barueri: Manole, 2009.

SULLIVAN, A.; ANDERSON, S. J. **Cuidados com o jovem atleta**: enfoque interdisciplinar na iniciação e no treinamento esportivo. Barueri: Manole, 2004.

FREITAS, D. S.; MIRANDA, R.; BARA FILHO, M. Marcadores psicológico, fisiológico e bioquímico para determinação dos efeitos da carga de treino e do overtraining. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 11, n. 4, p. 457–465, 2011. [DIGITAL]

NAKAMURA, F. Y.; MOREIRA, A.; AOKI, M. S. Monitoramento da Carga de Treinamento: A Percepção Subjetiva do Esporfço da Sessão é um Método Confiável ? **Revista da Educação Física**, v. 21, n. 1, p. 1–11, 2010. [DIGITAL]

REGULAMENTO DE ESTÁGIO

CÂMARA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Capítulo I – DA NATUREZA

Art. 1º - O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPR prevê a realização de estágio nas modalidades de obrigatório e de estágio não obrigatório, em conformidade com as diretrizes curriculares – Resolução CNE/CES 11/2002, Lei Nº 11.788/2008, Resolução Nº 70/04-CEPE, Resolução Nº 46/10-CEPE e Instruções Normativas decorrentes e serão desenvolvidos conforme o estabelecido no presente Regulamento.

Art. 2º - O estágio, conceituado como elemento curricular de caráter formador e como um ato educativo supervisionado previsto para o Curso de Licenciatura em Educação Física, deve estar em consonância com a definição do perfil do profissional egresso, bem como com os objetivos para a sua formação propostos no Projeto Pedagógico do Curso.

Capítulo II – DO OBJETIVO

Art. 3º - O objetivo das duas modalidades de estágio previstas no Art. 1º é de viabilizar ao aluno o aprimoramento técnico-científico na formação de Licenciado em Educação Física, mediante a análise e a solução de problemas concretos em condições reais de trabalho, por intermédio de situações relacionadas a natureza e especificidade do curso e da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nos diversos eixos pedagógicos previstos no Projeto Pedagógico do Curso.

Capítulo III – DOS CAMPOS DE ESTÁGIO

Art. 4º - Constituem campos de estágio as entidades de direito público e privado, instituições de ensino, profissionais liberais, a comunidade em geral e as unidades

internas da UFPR que apresentem as condições estabelecidas nos Artigos 4º e 5º da Resolução Nº 46/10-CEPE, denominados a seguir como Concedentes de Estágio.

Art. 5º - As Concedentes de Estágio, bem como os agentes de integração conveniados com a UFPR ao ofertar vagas de estágio, devem respeitar as normas institucionais e as previstas no presente Regulamento.

Art. 6º - Os Estágios Curriculares Supervisionados I, II e III serão cumpridos preferencialmente em instituições de ensino públicas do litoral do Paraná, que ofertem atividades pedagógicas em alguns dos seguintes níveis de ensino: a) Educação Infantil, b) Ensino Fundamental; c) Ensino Médio, nas modalidades do Ensino Regular, Ensino de Jovens e Adultos, Educação Especial ou Educação do Campo.

Art. 7º - O Estágio Curricular Supervisionado IV poderá ser cumprido em organizações não governamentais (ONGs), movimentos sociais, instituições de caráter sociocultural não-escolares, projetos ou programas institucionais que desenvolvam ações, eventos culturais regionais consolidados e na própria Universidade, por meio de projetos institucionais de extensão e/ou pesquisa desde que atendam aos objetivos do Estágio Curricular Supervisionado e estejam relacionadas à natureza e aos objetivos do estágio, conforme Art. 2º e 3º deste regulamento.

Capítulo IV – DA COMISSÃO ORIENTADORA DE ESTÁGIO – COE

Art. 8º – A Comissão Orientadora de Estágio (COE) do Curso de Licenciatura em Educação Física é responsável por:

I – Definir os critérios mínimos exigidos para o aceite de estágios não obrigatórios e os realizados no exterior, em conformidade com a Instrução Normativa Nº 01/12-CEPE e a Instrução Normativa Nº 02/12-CEPE, respectivamente.

II – Planejar, controlar e avaliar os estágios não obrigatórios realizados, mantendo o fluxo de informações relativas ao acompanhamento e desenvolvimento dos estágios em processo, bem como assegurar a socialização de informações junto à Coordenação do Curso.

III – Analisar a documentação e a solicitação do estágio frente à natureza do Curso de Licenciatura em Educação Física e às normas emanadas do presente Regulamento.

IV – Compatibilizar as ações previstas no Plano de Atividades do Estágio, quando necessário.

V – Convocar reuniões com os professores orientadores e alunos estagiários sempre que se fizer necessário, visando a qualidade do acompanhamento e soluções de problemas ou conflitos.

VI – Socializar sistematicamente as normas institucionais e orientações contidas no presente Regulamento junto ao corpo discente.

VII – Realizar visitas ao campo de estágio, conforme necessidade;

VIII – Manter cadastro atualizado com registro dos campos de estágio, Professores Supervisores, Orientadores e Estagiários;

IX – Manter arquivos da documentação e gerenciar as informações de estágio do curso;

X – Gerir demandas apresentadas por supervisores, orientadores, estagiários e campos de estágio;

XI – Estabelecer contato com as diferentes instituições, objetivando analisar sua programação, interesse e possibilidade de oferecimento de vagas para estágio obrigatório;

XII – Colocar sob a apreciação da Câmara as questões relativas aos estágios, quando necessário.

Art. 9 º – A composição da COE será definida em reunião ordinária da Câmara, sendo que na mesma ocasião, a comissão eleita indicará o coordenador da comissão que conduzirá os trabalhos do grupo. O mandato da coordenação da COE será de dois anos, podendo ser reconduzido apenas uma vez por igual período.

§ único: A substituição de algum componente da COE poderá ser realizada nos seguintes casos:

1. a pedido do membro, através de ofício encaminhado à Câmara;
2.

b) pela Câmara, em caso de afastamento do servidor.

Art. 10 – A Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física terá o prazo de duas reuniões ordinárias para recompor o quadro da comissão, a contar da data de afastamento, e deverá registrar em ata a substituição. Independentemente da data de substituição, o substituto cumprirá o mandato juntamente com os membros originais da COE. Caso o membro substituído seja o coordenador, a comissão definirá novo ocupante para esta função na mesma reunião em que aquele for substituído.

Capítulo V – DO ACOMPANHAMENTO, ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO

Art. 11 – Em conformidade com a Resolução nº 46/10-CEPE, todos os estágios devem ser acompanhados e orientados por um professor vinculado ao Curso de Licenciatura em Educação Física, e supervisionados por profissional da área de Educação Física ou de

área afim da Concedente do Estágio, seja na modalidade de obrigatório ou não obrigatório.

Art. 12 – A orientação de estágio deve ser entendida como assessoria dada ao aluno no decorrer de sua prática profissional por docente da UFPR, de forma a proporcionar o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes à realidade da profissão de Licenciado em Educação Física.

Art. 13 – A orientação do estágio não obrigatória em conformidade com a normatização interna será na modalidade indireta, ou seja, por meio de relatórios, reuniões, visitas ocasionais à Concedente do Estágio onde se realizarão contatos e reuniões com o profissional supervisor.

Art. 14 – A orientação do estágio obrigatório far-se-á na modalidade semi-direta, nos termos do inciso II do Art. 8º da Resolução 46/10 – CEPE.

Art. 15 – A supervisão do estágio será de responsabilidade do profissional da área na Concedente do Estágio, que deverá acompanhar o estagiário no desenvolvimento do seu plano de atividades.

Art. 16 – São atribuições do Professor Orientador:

a) Verificar e assinar o Plano de Atividades de Estágio elaborado pelo aluno e supervisor da Concedente.

b) Realizar o acompanhamento do estágio mediante encontros periódicos com o aluno, visando a verificação das atividades desempenhadas por seu orientado e assessoria nos casos de dúvida;

c) Estabelecer um canal de comunicação sistemática, via correio eletrônico ou outra forma acordada com o estagiário e seu supervisor da Concedente.

d) Proceder visita à Concedente do Estágio para conhecimento do campo, verificação das condições proporcionadas para o estágio e adequação das atividades, quando necessário.

e) Solicitar relatório de atividades elaborados pelo aluno e aprovado pelo supervisor da Concedente.

f) contatar, em co-participação com a Comissão Orientadora de Estágio (COE), a direção, equipe pedagógica, professores ou responsáveis pelos campos envolvidos nos estágios obrigatórios, para deliberar encaminhamentos relativos ao desenvolvimento das atividades;

g) orientar os alunos estagiários no planejamento, execução e avaliação de todo o trabalho a ser desenvolvido durante a realização do estágio;

h) indicar fontes de pesquisa e de consulta necessárias à reflexão das práticas observadas ou exercidas durante as atividades de estágio;

i) informar aos alunos estagiários as normas, procedimentos e critérios de avaliação do estágio obrigatório;

j) organizar e divulgar o cronograma de estágio obrigatório, assim como indicar e encaminhar oficialmente, através de carta de apresentação, os alunos aos campos de estágio;

k) acompanhar o cumprimento das horas de estágio obrigatório, assim como receber, analisar e avaliar relatórios e outros documentos dos alunos estagiários;

l) comunicar aos campos de estágio as alterações que eventualmente venham ocorrer nas atividades de estágio obrigatório;

m) avaliar, em conjunto com os demais profissionais envolvidos no estágio, todas as etapas previstas, em função dos objetivos e critérios propostos;

n) cumprir e fazer cumprir este Regulamento.

Art. 17 – São atribuições do Supervisor da Concedente:

a) Elaborar e assinar o Plano de Atividades de Estágio em conjunto com o estagiário.

b) Acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas;

c) Verificar a frequência e assiduidade do estagiário;

d) Proceder à avaliação do desempenho do estagiário, conforme modelo padronizado pela UFPR.

Art. 18 – São atribuições do Aluno Estagiário

a) Elaborar e assinar o Plano de Atividades de Estágio em conjunto com o supervisor da Concedente.

b) Coletar as assinaturas devidas no Termo de Compromisso de Estágio.

c) Frequentar os encontros periódicos estabelecidos pelo Professor Orientador para acompanhamento das atividades.

d) Respeitar as normas internas da Concedente do Estágio e desempenhar suas atividades dentro da ética profissional.

e) Respeitar as normas de estágio do Curso de Licenciatura em Educação Física.

f) Elaborar relatório de estágio quando solicitado pelo professor orientador ou supervisor da Concedente.

g) cumprir todas as atividades definidas pelo professor orientador durante o semestre;

h) comparecer ao campo de estágio pontualmente nos dias, horas e locais estipulados;

i) comunicar, com no mínimo dois (2) dias úteis de antecedência, justificativa da sua ausência nas atividades previstas ao campo de estágio e ao professor orientador;

j) registrar a frequência das atividades de campo em formulário próprio.

Capítulo VI – DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 19 – O aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física deverá realizar estágio obrigatório com carga horária de 400 horas, mediante matrícula nos módulos de Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV, para fins de integralização curricular.

Art. 20 – Conforme periodização recomendada no Projeto Pedagógico do Curso, os alunos iniciam as atividades relacionadas ao estágio obrigatório a partir do 4º semestre do curso e finalizam no 7º semestre, cumprindo 100 horas em cada um dos quatros semestres letivos em que ocorre o estágio.

§ Único – Casos de excepcionalidade poderão ser analisados pela COE para autorização da matrícula na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado em Licenciatura em Educação Física fora da periodização recomendada.

Art. 21 – As atividades relativas ao Estágio Curricular Supervisionado I, realizado no 4º semestre, e Estágio Curricular Supervisionado II, realizado no 5º semestre são realizados no turno diurno. As atividades de Estágio Curricular Supervisionado III, realizado no 6º período e Estágio Curricular Supervisionado IV, realizado no 7º período, estão contempladas no turno noturno.

§ único: Os alunos que tiverem disponibilidade para realizar os estágios em turno diurno poderão fazê-lo desde que autorizados pela Comissão Orientadora de Estagio (COE) e pelo professor orientador de estágio.

Art. 22 – Estão aptos a cursar o Estágio Curricular Supervisionado I os alunos matriculados ou aprovados no módulo Educação Física na Educação Infantil: Currículos e Metodologia do Ensino. Estão aptos a cursar o Estágio Curricular Supervisionado II os alunos matriculados ou aprovados no módulo Educação Física no Ensino Fundamental: Currículos e Metodologia do Ensino. Estão aptos a cursar o Estágio Curricular Supervisionado III os alunos matriculados ou aprovados no módulo Educação Física no Ensino Médio e EJA: Currículos e Metodologia do Ensino.

Art. 23 – Os alunos que possuam ou venham a possuir vínculo empregatício como professores em campos de estágio previstos nos artigos 4º e 5º neste Regulamento poderão solicitar validação de até 20% da carga horária total do Estágio Curricular Supervisionado, que deverá ser analisada pela Comissão Orientadora de Estágio (COE) e aprovada pela Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Art. 24 – Para a realização do estágio obrigatório deverá ser providenciada a documentação exigida pela legislação vigente, ou seja, Termo de Compromisso de Estágio e Plano de Atividades de Estágio, devidamente assinados pelas partes envolvidas.

Art. 25 – No decorrer do estágio o aluno deverá apresentar relatórios parciais para fins de acompanhamento, conforme solicitação do professor orientador e ao término do estágio o relatório final devidamente aprovado pelo seu supervisor da Concedente do Estágio.

Art. 26 – Em caso de não aprovação no Estágio Curricular Supervisionado o aluno deverá refazê-lo integralmente.

Capítulo VII – DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Art. 27 – A modalidade de estágio não obrigatório realizada por alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física poderá ser reconhecida como atividade formativa complementar, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

Art. 28 – Para autorização de estágio não obrigatório ou de prorrogação de estágios já em andamento pela COE, o aluno deverá estar matriculado com a carga mínima exigida no semestre.

§ 1º – O aluno que estiver com matrícula trancada não pode realizar estágio não obrigatório.

§ 2º – Não serão autorizados estágios para alunos que tenham integralizado o currículo.

Art. 29 – Para a formalização do estágio não obrigatório a Concedente deverá ter ciência e aceitar as normas institucionais da UFPR para este fim, bem como proceder a lavratura do respectivo Termo de Compromisso de Estágio.

§ Único – Os procedimentos e documentação para a formalização do estágio não obrigatório para os alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física deverão seguir a ordem abaixo referida:

a) Apresentação do Termo de Compromisso de Estágio e do Plano de Atividades de Estágio devidamente preenchidos e assinados pelos responsáveis na Concedente do Estágio.

b) Histórico escolar atualizado e indicação do professor orientador no Plano de Atividades de Estágio.

c) Entrega da documentação na Secretaria da Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física para análise da COE e posterior aprovação do Coordenador do Curso.

d) Após aprovação, a documentação deverá ser encaminhada à Coordenação Geral de Estágios da PROGRAD para homologação e cadastramento.

Art. 30 – A duração do estágio não obrigatório deverá ser de no mínimo um semestre letivo e no máximo dois anos, conforme legislação em vigor.

Art. 31 – O acompanhamento do estágio não obrigatório pelo professor da UFPR deverá seguir o contido no Capítulo V do presente Regulamento.

Art. 32 – Após o término do estágio não obrigatório, o aluno poderá solicitar o respectivo certificado à Coordenação Geral de Estágios da PROGRAD, mediante apresentação de relatório e da ficha de avaliação aprovada pela COE do Curso.

Capítulo VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 33 – Os estágios realizados pelos alunos do Curso de Licenciatura em Educação Física, seja obrigatório ou não obrigatório, deverão seguir os procedimentos estabelecidos

na normatização interna da UFPR e estar devidamente cadastrados na Coordenação Geral de Estágios da PROGRAD.

§ 1º – Caso seja utilizada a documentação padrão da UFPR, deverá seguir o modelo disponível no site www.estagios.ufpr.br.

§ 2º – Poderão ser utilizados os serviços de agentes de integração para a regulamentação dos estágios, desde que devidamente conveniados com a UFPR.

§ 3º – Os convênios firmados para regulamentação de estágios, quando necessários, somente poderão ser assinados pela Coordenação Geral de Estágios da PROGRAD, conforme delegação de competência dado pelo Reitor.

Art. 34 – Este Regulamento deverá ser analisado e revisado pela respectiva Comissão Orientadora de Estágio e homologado pelo Colegiado de Curso de Licenciatura em Educação Física após suas composições.

Art. 35 – São partes integrantes, como anexos deste Regulamento, os seguintes documentos:

I – Formulário de frequência das atividades em campo de estágio (anexo I);

II – Carta de apresentação de estagiário (anexo II); e

III – Termo de compromisso de estágio (anexo III).

Art. 36 – Os casos não previstos no presente Regulamento serão resolvidos pela Comissão Orientadora de Estágio (COE) e pela Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Matinhos, 01 de novembro de 2016.

Leoncio José de Almeida Reis

Coordenador da Câmara de Licenciatura em Educação Física

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CÂMARA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Art. 1º – O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Licenciatura em Educação Física está proposto como parte integrante do currículo como uma experiência formativa específica, conduzida durante dois semestres, na qual o estudante é estimulado a aprofundar temáticas, conceitos ou saberes de seu interesse, relacionando-os com os saberes do Curso.

§ Único: Faz parte deste processo a apropriação por parte do estudante das ferramentas, técnicas e regras de produção escrita e da linguagem próprias da modalidade de TCC que tenha optado construir.

Art. 2º – Constituem-se modalidades de TCC na Licenciatura em Educação Física:

I – Memorial da trajetória acadêmica;

II – Monografia, podendo expressar-se como ensaio teórico, revisão bibliográfica ou pesquisa empírica;

III – Projeto de atuação;

IV – Relato de experiência;

V – Produção de guias, livretos, material didático ou formativo;

VI – Produção de material audiovisual: filme, documentário, mostra fotográfica;

VII – Construção de páginas da internet;

VIII – Artigo científico.

Art. 3º – O produto da experiência formativa voltada ao TCC deverá, ao atender algumas das modalidades citadas acima, valer-se das formas de comunicação ou linguagens coerentes a sua escolha.

Art. 4º – Em qualquer modalidade de TCC, o estudante será avaliado em sua experiência formativa e no produto final apresentado a partir dos seguintes objetivos:

I – Demonstrar compreensão da temática escolhida, dos objetivos e da opção metodológica do trabalho;

II – Desenvolver fundamentação teórico-conceitual sobre o tema;

III – Exibir coerência no desenvolvimento e na organização do trabalho de acordo com a modalidade escolhida;

IV – Exercitar o registro das ideias, conceitos e reflexões com linguagem qualificada e própria ao meio utilizado para apresentar a modalidade;

V – Demonstrar reconhecimento da bibliografia pertinente ao tema, metodologia e objeto em questão;

VI – Desenvolver exercício analítico referentes às teorias, conceitos e autores apresentados no trabalho;

VII – Apresentar exercícios de reflexão pessoal referente ao objeto em questão;

VIII – Demonstrar autoria na construção do trabalho.

Art. 5º – A produção e apresentação do TCC é um trabalho individual na qual o estudante deverá contar com a orientação de um professor da UFPR.

Art. 6º – A experiência formativa voltada ao TCC será desenvolvido em 120h no 7º e 8º período.

Art. 7º – A avaliação do TCC, bem como da experiência formativa voltada ao TCC, será desenvolvida pelo professor orientador e por outro professor convidado para esta tarefa.

Art. 8º – A obtenção do grau de Licenciado em Educação Física está condicionado à apresentação e aprovação do TCC e deverá ser feita em seminário com caráter formativo voltado a esta finalidade, aberto ao conjunto de graduandos do curso e demais interessados.

Art. 9 – Os casos omissos serão resolvidos pela Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Matinhos, 01 de novembro de 2016.

Leoncio José de Almeida Reis

Coordenador da Câmara de Licenciatura em Educação Física

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES FORMATIVAS COMPLEMENTARES (AFC)

CÂMARA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Art. 1º – As Atividades Formativas Complementares (AFC) são parte da formação discente, com o objetivo de integrar o currículo de formação do Licenciado em Educação Física por meio de atividades à escolha de cada estudante.

Art. 2º – Os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física deverão cumprir obrigatoriamente a carga horária mínima de 200 (duzentas) horas de AFC ao longo da graduação (seja em periodização mínima ou máxima) para obter o grau de Licenciado em Educação Física.

§ 1º – É de responsabilidade de cada estudante buscar atividades (eventos, palestras, cursos e outras atividades afins) para complementar sua carga horária referente às AFC e guardar consigo os comprovantes, certificados e/ou diplomas que atestem a sua realização.

§ 2º – A Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física comprometer-se-á a promover anualmente uma atividade (evento, palestra, curso e outras atividades afins) ou organizar uma saída para participação em congresso de nível nacional ou regional para que os estudantes possam somar carga horária em AFC.

Art. 3º – As atividades possíveis de serem consideradas como AFC, de acordo com o Art. 4º da Resolução 70/04 – CEPE, e seus respectivos limites de validação, são as seguintes:

TABELA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES Carga horária mínima total: **200** horas	
Tipo-Natureza (Resolução 70-04 CEPE – Art. 4º)	**Carga horária máxima para validação (h/a)**
Disciplina e/ou módulos eletivos	50
Estágio não obrigatório registrado na Coordenação Geral de Estágio – CGE – da PROGRAD ou órgão competente	50
Monitoria	50
Atividade de pesquisa – Iniciação científica	50
Atividade de extensão	50
Atividade de iniciação à docência	50
EAD – Ensino à distância	50
Atividades de representação acadêmica	50
Atividades culturais não vinculadas à ICH	50
Participação em **eventos acadêmicos, seminários, congressos**, etc. (categoria ouvinte)	50
Participação em **eventos acadêmicos, seminários, congressos**, etc. (membro de comissão organizadora)	50
Participação em **eventos esportivos, campeonatos, jogos**, etc. (membro de comissão organizadora)	50
Participação em cursos (ouvinte)	50
PET – Programa de Educação Tutorial	50
Projetos ligados às ações em educação pública do litoral do Paraná (não vinculados ao Projeto de Aprendizagem)	50
Oficinas didáticas complementares	50
Programa de Voluntariado Acadêmico registrado na PROGRAD ou órgão competente (Res. 76/09 CEPE)	50
Programas e projetos institucionais	50
Empresa Júnior	50
Apresentação de trabalhos em eventos	Até 2 trabalhos Cada trabalho = 50
Publicação de artigos científicos em periódico indexado	Até 2 publicações Cada artigo = 50
Publicação de artigos científicos em periódico não indexado	Até 2 publicações Cada artigo = 50
Cursos de línguas estrangeiras	50

Art. 4º – Os estágios não obrigatórios deverão ser realizados em locais compatíveis com as áreas abrangidas pelo Curso de Licenciatura em Educação Física e de acordo com a legislação externa e interna vigentes.

Art. 5º – A carga horária de qualquer atividade não poderá ser fracionada para distribuição em outras ou duplicada para pontuação em dois itens, devendo o estudante anexar cópias dos comprovantes constando a carga horária total da atividade que realizou ao protocolizar o formulário de validação de horas.

§ único – Os comprovantes que não se enquadrarem nos moldes de certificado ou declaração deverão ser acompanhados de texto que justifique sua inclusão na contagem de AFC e serão analisados pela Câmara.

Art. 6º – Cabe exclusivamente ao estudante a entrega da cópia dos certificados e comprovantes das atividades no Protocolo de Atendimento para posterior encaminhamento a Comissão de Avaliação das AFC, conforme artigo 5º da Resolução 70/05 CEPE.

§ 1º – O protocolo deverá ser efetivado em formulário específico (Anexo 1) de validação das atividades realizadas e o comprovante deve permanecer com o (a) estudante até a obtenção do parecer da Câmara sobre a validação das horas.

§ 2º – Será exigido do estudante, no momento da entrega da cópia dos certificados e comprovantes, originais para simples conferências, não ficando retidas as versões originais.

Art. 7º – Somente serão analisadas as atividades com os respectivos comprovantes.

Art. 8º – Será designada pela Câmara de Licenciatura Educação Física uma Comissão de Avaliação das AFC, com mandato de dois anos e possibilidade de recondução por mais

dois, formada por docentes que integram o Núcleo Docente Estruturante do Curso, que será responsável pela análise e validação das atividades protocolizadas pelos estudantes.

§ 1º – A Comissão de Avaliação das Atividades Formativas Complementares reunir-se-á no início de cada semestre letivo para analisar as solicitações de validação das AFC.

§ 2º – A critério da Câmara, a Comissão de Avaliação das Atividades Formativas Complementares publicará editais com prazos para análise das solicitações de validação das AFC.

Art. 9º – Os casos omissos serão resolvidos pela Câmara do Curso de Licenciatura em Educação Física.

Matinhos, 01 de novembro de 2016.

Leoncio José de Almeida Reis

Coordenador da Câmara de Licenciatura em Educação Física

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

CÂMARA DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Art. 1º O Programa de Orientação Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação Física visa orientar os discentes em sua trajetória acadêmica no intuito de identificar preventivamente e criar soluções para a superação de obstáculos ao processo de ensino-aprendizagem, reduzindo a retenção e a evasão destes.

Art. 2º As ações do Programa de Orientação Acadêmica ocorrerão em momentos distintos da trajetória acadêmica estudantil, no entanto, assegura-se o acompanhamento com frequência mínima semestral, que se inicie durante a primeira semana de aula e tenha continuidade ao final de cada semestre letivo.

Art. 2º Os estudantes ingressantes no curso de Licenciatura em Educação Física realizarão a sua integração ao contexto universitário com apoio do Programa de Orientação Acadêmica, por meio de uma reunião formal realizada durante sua primeira semana na universidade, ou seja, na semana de recepção ao calouro. Nesta reunião informar-se-á sobre:

a) A Resolução que fixa o currículo do Curso, o Projeto Pedagógico do Curso e as Resoluções que estiverem em vigor;

b) O Controle e Registro da Atividade Acadêmica dos Cursos de Graduação da UFPR;

c) O Manual do Aluno disponível no site da PROGRAD;

d) A existência de Programas de Bolsas Institucionais tais como: Monitoria, Iniciação Científica, Extensão e Assistência Estudantil, entre outras;

e) A dinâmica de funcionamento das atividades complementares e dos estágios, bem como as resoluções que normatizam os procedimentos necessários para a realização dos mesmos;

f) O funcionamento organizacional da instituição (Conselhos, Pró-Reitorias, Coordenações, Departamentos, Bibliotecas etc.) e das instituições complementares como o Centro Acadêmico.

Art. 3º Ao final de cada semestre letivo o Programa de Orientação Acadêmica promoverá estratégias para sanar os fatores de retenção, desistência e abandono.

Art. 4º O acompanhamento semestral dos discentes ocorrerá sob a tutoria de docentes ocupantes de cargos efetivos, na proporção de dois docentes para cada turma. De acordo com as demandas observadas, o tutor deverá optar por acompanhamento individual ou em grupos de estudantes.

Art. 5º São atribuições dos tutores: I - Verificar a cada período letivo os conceitos obtidos e eventuais reprovações; II - Propor ações resolutivas para as dificuldades encontradas, como: cancelamento de disciplina, aproveitamento de conhecimento, trancamento de curso, aulas de reforço, entre outras; III - Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso e as resoluções e normativas da UFPR; IV - Orientar os estudantes quanto ao cumprimento da matriz curricular e auxiliá-los na seleção das disciplinas a serem cursadas a cada período letivo; V - Sugerir, quando necessário, os serviços oferecidos pela UFPR para apoio psicológico e social e/ou de serviços de saúde; VI - Dialogar com a coordenação do curso para adequar a tutoria às especificidades do curso; VII - Apresentar ao Colegiado do Curso relatório de participação das tutoradas e dos tutorados nas ações realizadas.

Art. 6º São atribuições dos estudantes incluídos no programa: I - Conhecer o Projeto Pedagógico do Curso, as resoluções e as normativas, o calendário acadêmico específico do seu curso, bem como seus direitos e deveres como estudante da UFPR; II - Comparecer aos encontros agendados em comum acordo com a tutoria, mantendo-a informada sobre o seu desempenho acadêmico; III - Procurar a tutora ou o tutor em caso

de alguma dúvida e sempre que julgar necessário; IV - Solicitar ao Colegiado do Curso, substituição da tutora ou do tutor, mediante apresentação de justificativa.

Art. 7º A câmara do curso de Licenciatura em Educação Física, em sua primeira reunião ordinária, em cada semestre letivo, deverá designar os professores tutores responsáveis pelo acompanhamento de cada grupo de estudantes. Além sito, em sua última reunião ordinária, em cada semestre letivo, registrará em ata um relato consolidado realizado pelos docentes, sobre as atividades do programa naquele semestre.